

Pnews[®]

Edição nº 101 - Janeiro 2018



Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

WWW.ABR.ORG.BR
FACEBOOK.COM/ABRASSOCIACAO

2020

2019

2018

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ABR traça planos para o futuro e define sua Identidade Organizacional

ESPECIAL

CONFIRA A COBERTURA DO COQUETEL
DE CONFRATERNIZAÇÃO

GESTÃO

SAIBA TUDO SOBRE A
REFORMA TRABALHISTA

MERCADO

CONFIRA AS PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
PARA O ANO QUE SE INICIA

VENDA SEU PÓ DE RASPA PARA A ECIJA!

A SOLUÇÃO MAIS
COMPLETA PARA COLETA
SUSTENTÁVEL.

Com 25 anos de experiência em tratamento de borracha, a Ecija preza por processos limpos ao meio ambiente e relações de confiança que beneficiem seus fornecedores.



FÁCIL E RESPONSÁVEL

Fuja de descartes no meio ambiente! A Ecija providencia o destino mais confiável para seu pó de raspa. Conheça nossas opções práticas de coletas.



COLETA POR SUPERBAGS OU CAÇAMBAS
Deixamos superbags com você ou caçambas instaladas no seu galpão. Com programação prévia, quando estiverem cheios, trocamos por vazios.



FRETE GRÁTIS*
Opção de frete por nossa conta para algumas regiões. Consulte-nos!

www.ecija.com.br

(41) 3562-2782
ecija@ecija.com.br

Ecija Beneficiamento de Borracha
Rua Juscelino Kubitschek, 107
83412-590 - Colombo - PR - Brasil



ecija



Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

EDITORIAL

No ano de 2017, finalmente a indústria interrompeu uma sequência de três anos de resultados negativos, quando acumulou uma retração de 10,9%. O crescimento esperado para o ano que se passou é de apenas 0,2% na indústria total, mas, pelo menos, paramos de afundar.

A tendência de recuperação da economia, ainda que lenta, está dando impulso à melhora das expectativas, sobretudo entre os empresários. Segundo o Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o número de contratações formais também mostra um leve crescimento.

Falando especificamente de nosso segmento, o de reforma de pneus, felizmente, terminamos o ano de 2017 bem melhor do que começamos, e para este ano que se inicia, o cenário é de melhora gradual.

A indústria de transformação foi a que apresentou números mais consistentes, e acredito que a indústria de prestação de serviços seguirá os mesmos indicadores. A atividade econômica em geral deve se intensificar ao longo de 2018, marcando um novo ciclo para a economia brasileira.

Mas o nosso maior obstáculo e grande desafio é a competitividade.

COMPETITIVIDADE É A CHAVE DA PROSPERIDADE ECONÔMICA.

Um dos problemas fundamentais da indústria brasileira é a falta de competitividade, porém creio que alguns pontos podem nos ajudar a superar esse difícil entrave. A reforma trabalhista foi um considerável avanço e trará, sim, impactos positivos em curto prazo (leia-se a redução do número de processos trabalhistas).

No entanto, para que avancemos nesta questão, precisamos que o Brasil realize outras reformas urgentes, a exemplo da reforma da Previdência.

Afinal, não é plausível que tenhamos privilégios para trabalhadores do setor público, em detrimento do restante da população.

Não somos todos iguais perante a lei? Por que, então, tal disparidade? Precisamos, sim, da reforma da Previdência e também das tributária e política!

No que tange à nossa associação, a ABR, vamos continuar trabalhando seriamente, mostrando aos associados que precisamos agir institucionalmente, e não de forma individual, e também agregar valor ao setor. Precisamos, cada vez mais, ter representação política e mostrar a importância do nosso segmento.

Portanto, muitos são os desafios que temos pela frente, tanto para a ABR como para as nossas empresas.

Neste sentido, minha mensagem para 2018 é: valorize seu serviço e produto!

Sejamos competitivos em qualidade e segurança!

Precisamos perder a síndrome do sub-serviço! Hoje, um pneu reformado, por causa da qualidade dos serviços e produtos aplicados, roda praticamente igual ou até mais que um pneu novo.

Dois terços dos pneus comerciais que rodam no País são reformados!

Então, podemos dizer, com certeza: somos rentáveis aos transportadores, agricultores, mineradores, construtores, e contribuimos com o meio ambiente e com o País.

O setor de reforma de pneus talvez tenha como o maior desafio, para os próximos anos (2018, 2019, 2020), reorganizar os custos, a fim de, em curto prazo, poder investir nas modernas tecnologias do segmento.

Feliz 2018, saúde e prosperidade!



Margareth Buzetti
Diretora de mercado ABR

5 **INTERNACIONAL**
Congresso no Chile supera expectativa de público.

8 **ESPECIAL**
Rumo ao ano de 2018.

12
CAPA
Planejamento estratégico.



14 **ARTIGO**
Entendendo a legislação trabalhista para prevenção de acidentes.

20 **MERCADO**
O que esperar da economia brasileira em 2018.

GESTÃO
Reforma Trabalhista. **16**

25 **INFORME TÉCNICO**

SUCCESSÃO
Confiança e planejamento. **22**

44
GUIA NACIONAL DO SEGMENTO DE REFORMA DE PNEUS - ABR

PANORAMA
Workshop esclarece a NR 12 na sede do SINDIBOR e ARESP **30**

50
PREÇOS DE MERCADO

DIRETORIA ABR

Presidente:

Roberto de Oliveira

Diretor Secretário:

Marcos Roberto Magnanti

Diretor Financeiro:

Guilherme José Rizzotto

Diretora de Comunicação:

Ana Paula Ramirez Camargo

Diretor Técnico:

Alexandre Levi Cardoso

Diretora de Mercado:

Margareth Gettert Buzetti



STAFF EXECUTIVO ABR

Assessor Comercial:

Eduardo Martins

Secretária Executiva:

Elaine Arigoni

Secretária:

Juliana Schloz

CONSELHO EDITORIAL PNEWS 99

Roberto de Oliveira

Everson Schmidt

Eduardo Martins

Elaine Arigoni

Ana Paula Ramirez Camargo

Revista Pnews na internet

www.abr.org.br

Assinatura:

(11) 5095 3840

abr@abr.org.br

Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens da Revista Pnews, solicite por e-mail: abr@abr.org.br - Os artigos assinados e os anúncios não expressam necessariamente a opinião da Revista.

EXPEDIENTE

Produção

VOXCOM

Jornalista Responsável

Vinícius Carvalho (Mtb 27.757)

Edição

Vinícius Carvalho

Redação

Heloísa Magalhães

Vinícius Carvalho

Revisão

Maria Helena Amaral

Criação e Diagramação

L. Gustavo Busarello Moser

Imagens

Shutterstock

Depositphotos

Comercialização Exclusiva

TOTAL LIVE

Planejamento e Ativações de Ações de Live Marketing

comercial@totallive.com.br

(11) 9 8565 5252

CONGRESSO NO CHILE SUPERA EXPECTATIVA DE PÚBLICO

ABR participa de evento realizado pela ARNEC - Associação de Recauchutadores e Reformadores de Pneus do Chile



Nos dias 28 e 29 de novembro, a ARNEC - Associação de Recauchutadores e Reformadores de Pneus do Chile - realizou a primeira edição de seu congresso internacional, voltado aos representantes da indústria de pneus, reformadores, transportadores, fornecedores relacionados ao mercado, associações comerciais nacionais e internacionais, autoridades governamentais e universidades.

E a ABR esteve presente no evento, representada pelo presidente da Associação, Roberto Oliveira.

Tendo como tema “Entendendo o ciclo de vida: um passo fundamental para reduzir a geração de pneus fora de uso”, o congresso discutiu essencialmente a recém-promulgada “Lei

sobre Responsabilidade Estendida do Produtor e Promoção da Reciclagem”, a qual regulamenta a destinação dos pneus naquele país.

Segundo Eduardo Acosta, presidente da ARNEC, o congresso superou as expectativas de público e demonstrou a importância do setor de recauchutagem, uma vez que impede a geração de resíduos, estendendo a vida dos pneus. “As contribuições da nossa indústria são significativas e de grande interesse para o estado. Este congresso demonstrou os esforços que a ARNEC desenvolveu para alcançar um Padrão Nacional de Reclusão e realizar um Acordo de Produção Limpa com o Estado do Chile, o que nos permitiu padronizar a indústria e nos tornar uma engre-

nagem fundamental na prevenção da geração de resíduos”, explicou.

Ainda segundo o presidente da entidade chilena, a participação da ABR foi fundamental. “Conhecer os indicadores da indústria, em um país tão grande como o Brasil, nos permite definir metas ambiciosas do que queremos”, revela.

A participação de especialistas internacionais da indústria de recauchutagem e as apresentações feitas pelos membros da ALARNEU de seus respectivos países também foram destaques do evento. 🌐

TORO RECAUCHUTAGEM PROMOVE ALMOÇO

A Toro Recauchutagem realizou seu tradicional almoço de final de ano, no dia 6 de dezembro, na Casa de Viseu, Vila da Penha, no Rio de Janeiro.

O encontro reuniu cerca de 40 pessoas, entre empresários do setor de reforma de pneus e fornecedores da Toro. O presidente da ABR, Roberto de Oliveira, esteve representando a entidade.

De acordo com o diretor da reformadora carioca, Alcídio Morgado, o evento é uma oportunidade de confraternização entre profissionais do setor.



“ O ENCONTRO ACONTECE TODOS OS ANOS, SEMPRE UM DIA ANTES DO COQUETEL DA ABR. VIERAM REFORMADORES DE SÃO PAULO, ESPÍRITO SANTO E MINAS GERAIS ”



SINDBORPR EMPOSSA NOVA DIRETORIA EM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

O presidente da ABR, Roberto de Oliveira, e os diretores, Everson Schimidt e Milton Facio, participaram do jantar de confraternização do Sindicato da Borracha do Paraná - SINDBORPR

Realizado no Restaurante Veneza, localizado em Santa Felicidade, Curitiba, o encontro, realizado em 14 de dezembro, foi também palco da posse da nova diretoria do sindicato para o triênio 2018-2020.



Presidente Sindborpr - Celso Luiz Dalla Grana



O evento contou ainda com a presença de representantes de várias empresas relacionadas à reforma de pneus, indústrias de borracha e borracharias, além de representantes da Federação das Indústrias do Estado do Paraná e fornecedores do segmento. 🌐



MAIS DE
1 MILHÃO
DE PNEUS REFORMADOS
EM 3 ANOS!

TECNOLOGIA

EM COMPOSTOS DE BORRACHA

A Gumix trabalha para oferecer as melhores soluções e tecnologias em reforma de pneus. Nosso trabalho é composto por:
Pesquisa e desenvolvimento, sustentabilidade, logística e pontualidade de entrega.



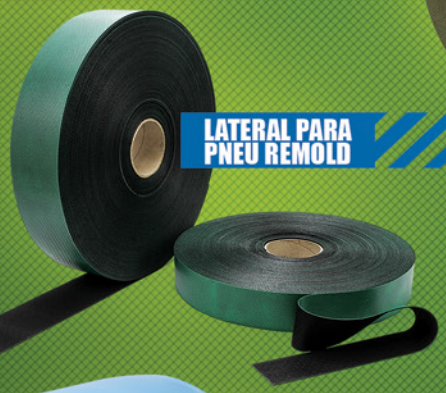
COLA CIMENTO



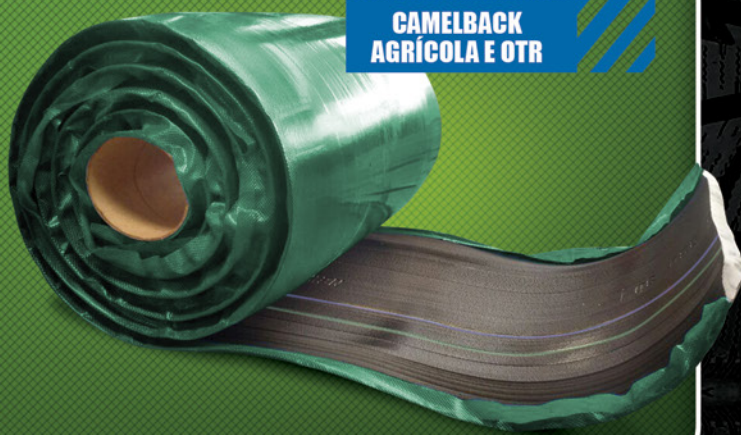
ORBITIRAS E MANTAS
AGRÍCOLA | PASSEIO | OTR



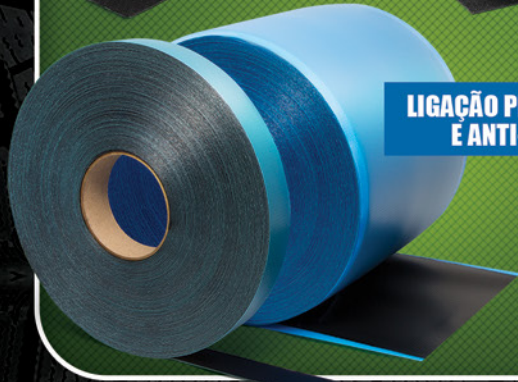
PERFIL PARA EXTRUSORA



LATERAL PARA PNEU REMOLD



CAMELBACK
AGRÍCOLA E OTR



LIGAÇÃO PRÉ-MOLDADA
E ANTI-QUEBRA

Evasola Indústria de Borrachas Ltda.

+55 (16)3707.2400 | comercial@gumix.ind.br | Av. Alberto Rodrigues Alves, 450 | Distrito Industrial | 14406-077 | Franca-SP

RUMO AO ANO DE 2018

ABR fecha o ano de 2017 com seu tradicional coquetel, projetando um 2018 de muito trabalho e conquistas!

No dia 7 de dezembro, a Sala Anchieta do Novotel Center Norte, em São Paulo, foi mais uma vez palco do Coquetel de Confraternização, realizado pela ABR, ARESP, ARVIP e ASSOBAN.

Contando com a presença dos associados, membros das câmaras de fabricantes de máquinas e equipamentos, e de matéria-prima, o evento foi uma oportunidade para que os profissionais do setor pudessem celebrar o final de mais um ano de muitos desafios e desejar um próximo período de conquistas.

Durante o evento, Anderson Formaggio, presidente da ASSOBAN, Francisco Esoron, presidente da ARVIP, Alexandre Moreira, presidente da ARESP e Roberto de Oliveira, presidente da ABR, discursaram aos presentes, fazendo uma análise do ano que se passou e projetando as perspectivas econômicas, políticas e de mercado para o próximo ano.

Roberto de Oliveira incitou todos os associados a terem uma atitude mais positiva e ativa neste ano que se inicia, para que possam fazer a diferença nos destinos do setor. “Penso que, no próximo ano, as associações vão precisar mais da participação dos reformadores, pois temos novas leis trabalhistas, normas como a NR 12, NR 10 e NR 13, Portaria do INMETRO, enfim, muita coisa para acontecer em nosso setor. Desejo coragem a todos, para assumirmos e enfrentarmos as dificuldades, e perseverança, para que jamais desistamos ou desanimemos”, disse.

Além dos presidentes das Associações, Abdala Jamil Abdala, presidente da Franca, proferiu algumas palavras sobre a próxima edição da PneuShow, que se realizará de 26 a 28 de junho, em São Paulo. Segundo ele, a feira será ainda maior do que a realizada em 2016 e deve marcar a retomada econômica do setor.

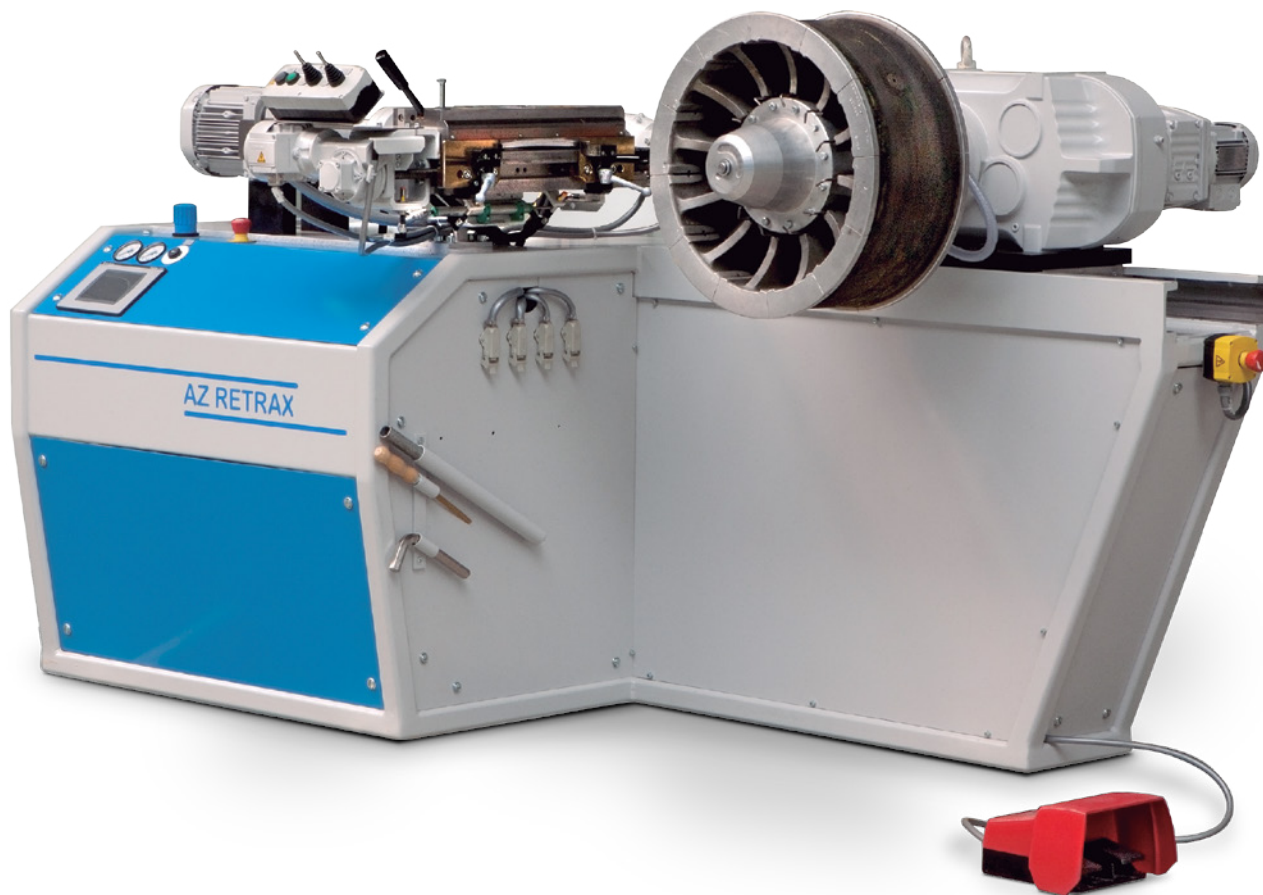
CONFIRA ALGUNS MOMENTOS DO EVENTO:







VMI AZ RETRAX



Tecnologia premium de Recapagem disponível no Brasil

- Para pneus de truck e light truck
- Extrusão da ligação diretamente sobre a carcaça em um único ciclo
- Módulo de roletagem opcional
- Operação simples, com máxima qualidade de recapagem

VMI oferece tecnologia inovadora de extrusão para Recapagem

A VMI AZ Retrax é a nova máquina para extrusão de ligação diretamente sobre a carcaça, disponível em 3 versões com capacidades de acordo com a demanda do recapador.

Descubra mais detalhes sobre as extrusoras AZ Retrax em www.vmi-rubber.com ou entre em contato diretamente com a VMI Brasil pelo telefone: 24 3321-3292

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Diretoria da ABR realiza reuniões para traçar metas para os próximos anos

Há uma velha máxima que diz: “para quem não sabe para onde vai qualquer caminho serve”. Por esse motivo, é tão importante para empresas e associações a criação de objetivos e metas claras que deem um norte para a tomada de decisões.

E foi com esse objetivo que a diretoria da ABR se reuniu nos dias 19 de julho e 18 de outubro de 2017, a fim de traçar o Planejamento Estratégico da Associação para os próximos anos.

Com a participação da ARESP, ARVIP, e Sindicatos da Borracha de vários estados, o processo do planejamento estratégico se iniciou com definição da identidade da ABR, explicitando negócio, missão, visão e valores, ou seja, a Identidade Organizacional (confira quadro)

Posteriormente, foi elaborado um diagnóstico da entidade, conforme explica Marcos Magnanti, diretor-secretário da ABR. “Com base na análise SWOT, identificamos ameaças e oportunidades do ambiente externo, forças e fraquezas da entidade. Diagnosticado, passamos a definir os objetivos estratégicos da Associação, levando em conta quatro perspectivas: associados, finanças, pessoas e processos. O passo seguinte é a elaboração dos planos de ação de acordo com cada perspectiva”, comentou.

Com o planejamento estratégico, a ABR define de forma clara a identidade da organização e traça planos para melhorar a sua *performance*, com base em metas e indicadores. “Esse processo é muito importante para a entidade, na medida em que sabemos para onde queremos ir, deixando bem clara uma visão de longo prazo, por meio de ações que farão parte do dia a dia da associação”, reforça Marcos.

Além disso, o planejamento é essencial para todo o setor, porque, de certa forma, profissionaliza mais a gestão, formalizando seus objetivos e transmitindo os objetivos da associação para todas as partes envolvidas - associados, fabricantes e fornecedores do segmento, colaboradores, sociedade e governo.

Ao final do processo e tendo um planejamento estratégico definido, a associação terá uma orientação global para a sua gestão, fornecendo um direcionamento específico para todas as diretorias da ABR.

“Todas as diretorias da ABR sempre definiram seus planejamentos. A diferença é que, agora, resolvemos fazê-lo de uma forma mais estruturada, com a presença de demais entidades e associados convidados, tornando a nossa gestão ainda mais participativa”, conclui Roberto Oliveira, presidente da ABR.





2020

2019

2018

VISÃO

“Ser reconhecida pelos seus associados pela sua eficiência e nas soluções ao segmento até 2019”

NEGÓCIO

“Desenvolver o negócio Reforma de Pneus”

MISSÃO

“Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento do segmento de reforma através da representação e defesa dos interesses de seus associados”

VALORES

“Representatividade, Credibilidade, Eficiência e Sustentabilidade”

ENTENDENDO A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

I Segurança e medicina do trabalho - por Dr. Gilson Pereira

As disposições acerca da Saúde e Medicina do Trabalho estão descritas no Capítulo V da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). As regras atingem todos os empregadores, independentemente do segmento ou porte do estabelecimento, desde que contratem mão de obra em regime da CLT.

A partir do início das atividades, nenhuma empresa, segmento ou atividade escapam do cumprimento da legislação *in comment*. Os códigos de obras, regulamentos sanitários dos Estados ou Municípios, bem como os acordos e convenções coletivas que estabelecem obrigações ou incluem matérias trabalhistas, não desobrigam os administrados da observância, em todos os locais de trabalho, do cumprimento da legislação trabalhista e de outras disposições naqueles contidas, que em razão da matéria se deveu ser incluída.

Cabe aos órgãos competentes de âmbito nacional, em matéria de segurança e medicina do trabalho, estabelecerem em normas as disposições de como aplicar os preceitos da CLT, especialmente as medidas que previnem a ocorrência de acidentes do trabalho, eliminem os trabalhos penosos e os trabalhos análogos à condição de escravos, dentre outros que precarizam a relação de trabalho e de emprego.

Assim surgiram as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que dispõem sobre como aplicar os preceitos contidos no capítulo da CLT que trata de segurança e medicina do trabalho, em especial sobre as matérias descritas no artigo 200 da CLT.

Normas técnicas auxiliam o empresário, e normas sancionadoras criam mecanismos para apenar os infratores, obrigando

do a adoção de medidas protecionistas e preventivas. Desta forma, objetivou-se que a punição se apresente como medida educativa e preventiva para evitar o acidente do trabalho.

O empregador, mesmo antes de iniciar suas atividades na empresa, deve atentar-se para o cumprimento da legislação trabalhista, pois as exigências de adequações às normas regulamentadoras, anteriores ao início das operações, são importantes, uma vez que tais adequações evitam que máquinas e processos comerciais e industriais entrem em operação sem considerar a saúde, integridade física e conforto dos trabalhadores.

Reitera-se que a complexidade e as frequentes alterações das normas demandam ações permanentes, razão pela qual o empresário tem que ficar advertido, principalmente sobre a obrigatoriedade de atender à legislação trabalhista para a prevenção dos acidentes.

Atualmente, no Brasil, existem 36 normas regulamentadoras vigentes, algumas das quais são de aplicação obrigatória pelas reformadoras, sob pena de ser o empresário penalizado, além de a negligência, a aplicação imprevista ou precária das normas acarretarem um aumento considerável no risco de acidentes do trabalho.

Com relação à norma 12, os empresários do setor devem ficar atentos aos requisitos de segurança, pois os prazos concedidos pela Portaria 197/2010 já expiraram, e o prazo previsto na Portaria 873/2017 se refere à adequação das máquinas já em uso. Mesmo assim, vale apenas para alguns itens relacionados no artigo quarto.

Note que os prazos são válidos não só

para as microempresas e empresas de pequeno porte, mas também para demais empresas. Então, todas já devem estar, há muito tempo, com sua maquinaria adequadamente protegida, conforme requisitos da NR-12.

Na nova versão da norma, existem regras distintas para máquinas novas e usadas, microempresas, empresas de pequeno porte e demais empresas, fabricantes e usuários.

Para as máquinas fabricadas antes da publicação da Portaria 873, não é mais obrigatória, pelo empresário, a observância dos novos regramentos publicados, desde que atendam aos requisitos técnicos de segurança até então vigentes na NR-12, com redação dada pela Portaria nº 12/83, cujos requisitos técnicos estavam indicados na Nota Técnica DSST nº 16/2005; ou na NR-12 com redação dada pela Portaria SIT nº 197/2010 e modificações posteriores.

Lembramos que a NR-12 não trata apenas da adequação de máquinas, pois, como descrito no item 12.135 e seguintes da norma, os empregadores devem providenciar, sem ônus para o trabalhador, TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO, compatível com as funções, que aborde, no mínimo, os riscos a que estão expostos e as medidas de proteção existentes.

Assim, antes que assumam suas funções na empresa, todos os trabalhadores envolvidos na operação, manutenção, inspeção e demais intervenções em máquinas e equipamentos devem ser capacitados. Além disso, todas essas operações, de acordo com a norma, somente devem ser realizadas por trabalhadores habilitados, qualificados ou capacitados, autorizados para este fim.

Pelo fato de o treinamento para os empregados constar na norma como requisito de segurança, o empresário não pode deixar de realizá-lo.

A ausência de comprovação da capacitação dos empregados é considerada infração à legislação trabalhista, sendo punida com multa, cujo valor é variável e pode ultrapassar a seis mil reais nos casos de reincidência, embaraço, artifício e simulação. Caso a multa não seja quitada, o débito é encaminhado à procuradoria da Fazenda Nacional - PFN, órgão responsável pela inscrição em Dívida Ativa e cobrança executiva.

Outras atualizações importantes estão descritas na parte do anexo que trata dos requisitos de segurança específicos de cada máquina, mas apenas alguns deles são esclarecedores. Embora outros flexibilizem a aplicação da norma, simplifiquem e reduzam o custo dos projetos de segurança das máquinas, é bom conferir.

Igualmente, para aqueles empresários que, por diversos motivos, não estão conseguindo atender à NR-12, recomenda-se acessar a Instrução Normativa (IN) SIT - MTb nº 129 – de 11/01/2017, que trata da instauração de Procedimento Especial para ação fiscal das condições de segurança no trabalho em máquinas e equipamentos em todo o País.

Desse modo, este procedimento instaurado pode representar uma oportunidade, ainda que tardia, para o empresário comprometido regularizar suas máquinas, possibilitando a legalização de seu estabelecimento sem a aplicação de multas.

O procedimento instaurado pela IN, obrigatoriamente será iniciado pelo Auditor fiscal do Trabalho, durante a inspeção *in loco* e por meio de notificação que fixará prazos de até 12 meses para a correção das irregularidades relacionadas à norma 12.

Prazos maiores que 12 meses poderão ser concedidos, desde que a empresa

demonstre a inviabilidade técnica e/ou financeira para atendimento dos prazos fixados pelo Auditor, caso em que deverá ser firmado Termo de Compromisso.

Outro ponto importante é que, durante os prazos fixados no Termo de Notificação ou no Termo de Compromisso, fica vedada a autuação pelos itens notificados.

Recentemente, foi publicada pelo Ministério do Trabalho a Instrução Normativa SIT Nº 133 DE 21/08/2017 que dispõe sobre o procedimento especial para a ação fiscal e orienta sobre o cumprimento das leis de proteção ao trabalho, bem como a respeito da prevenção e do saneamento de infrações à legislação mediante a lavratura de Termo de Compromisso, um atendimento ao disposto na Convenção n.º 81 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), CLT e decreto n.º 4.552 de 2002.

Na verdade, o principal objetivo de um procedimento especial para a ação fiscal, semelhante ao instaurado pela IN129 e objetivado pela IN 133, é encontrar alternativas para o cumprimento da legislação trabalhista, através do saneamento do ato ilegal praticado pelo administrado (Empregador) como resultado de uma transação em que o Ministério do Trabalho (Estado) renuncia o direito de punir, desiste, em troca do cumprimento da legislação. Ou seja, é mais uma oportunidade para o empregador proteger o trabalhador.

Portanto, aconselho ao empregador que ele fique atento e legalize a sua empresa, proteja o trabalhador e fique tranquilo, sem multas por descumprimento e sem prejuízos.

Para os empresários que ainda têm dúvidas ou não se recordam, lembramos que as mudanças na norma interessam a todos os segmentos: artefatos de borracha, reformadoras e fabricação de pneus novos, além de novos requisitos gerais. Cumpre esclarecer que, nesse período, foram revisados alguns anexos de máquinas, como o anexo VIII que trata de prensas e similares.

Os empresários do setor de reformas de pneus devem ser precisos na aplicação das exigências normativas, precisam ter conhecimento da legislação trabalhista, principalmente daquela que tutela a relação do empregado com o empregador, e aplicá-la no dia a dia em seu negócio.

Investir em segurança pode até representar inicialmente uma dificuldade e um obstáculo para o empregador; entretanto, com a adoção das medidas protetoras, as empresas podem maximizar seus lucros: “o ambiente de trabalho seguro traz tranquilidade para todos, melhora a produtividade e possibilita ao empresário investir no crescimento do negócio livre de preocupações”. (o autor).

Vale informar que os trabalhos com a utilização de equipamentos perigosos e toda aplicação que apresente risco de acidente devem estar devidamente protegidos, pois a maquinaria rudimentar, o aumento de produção e a falta de pessoal treinado para operar os equipamentos compõem uma fórmula perfeita para a ocorrência de acidentes.

NOTA IMPORTANTE:

Tratando de risco grave e iminente, esta situação impõe ao Agente de inspeção do trabalho a interdição da máquina e o embargo da obra ou serviço; em qualquer empresa, em todas as atividades, implicando na paralisação parcial ou total da atividade econômica.

Dr. Gilson Pereira é (J.D.) Juris Doctor Corporate Legal Consultant - Membro da Comissão de Direito Sindical da Ordem dos Advogados do Brasil - Membro Honorífico da Associação dos Advogados do Centro-Oeste de Minas Gerais - Membro do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Ministério Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.- Consultor Jurídico do Segmento de elastômeros Nacional. dr.gilson@adv.oabmg.org.br

“Sem Advogado não há Justiça.”
“Tudo vai bem enquanto está bem.”

O Autor

REFORMA TRABALHISTA

| O que muda com a nova lei.

A nova regra das relações trabalhistas no Brasil, sancionada pelo presidente Michel Temer, em julho de 2017, começou a valer em novembro. A reforma altera mais de cem pontos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com predomínio na negociação sobre a legislação - pontos negociados entre empregadores e empregados que, em caso de acordo coletivo, passarão a ter força da lei.

Entre os principais tópicos de mudança decorrentes da reforma trabalhista, está o acordo sobre o legislado. Isso significa que, a partir de agora, a Lei 13.467/2017, ao reconhecer a supremacia da vontade das partes na relação de trabalho, permite aos trabalhadores negociarem condições de trabalho que estejam de acordo com seus interesses e com a sua vida privada, como o parcelamento das férias, jornadas flexíveis, banco de horas, trabalho em *home office*, enfim, o que for de interesse dos empregados, ressalvados os direitos garantidos pela Constituição Federal, os quais não podem ser negociados.

De acordo com Luciana Freire, Diretora Executiva da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), a modernização trabalhista muda o cenário das relações de trabalho, proporcionando considerável avanço para empresários e trabalhadores.

“
AS MUDANÇAS VÃO ATINGIR OS PEQUENOS E MÉDIOS EMPRESÁRIOS DE FORMA POSITIVA, TRAZENDO, POR EXEMPLO, A REDUÇÃO DO VALOR DO DEPÓSITO RECURSAL PELA METADE ”

Outro ponto bastante discutido entre as mudanças está o fim do imposto sindical obrigatório. Pelo texto, foi extinto o imposto que antes era obrigatório e equivalia a um dia de trabalho por ano. Agora, o recolhimento passa a ser voluntário e trata-se de uma opção do trabalhador e do empregador.

A lei cria ainda a demissão em acordo, um dispositivo jurídico cuja multa de 40% do FGTS é reduzida a 20%, e o aviso prévio fica restrito a 15 dias. Além disso, o trabalhador tem acesso a 80% do dinheiro na conta do Fundo, mas perde o direito a receber o seguro-desemprego.

Para Luciana Freire, a nova lei representa uma modernização trabalhista e privilegia as negociações, o diálogo entre as partes na relação de trabalho e reconhece acordos e convenções. “As mudanças permitem que o contrato de trabalho seja adequado às condições reais daquela relação, tais como: porte da empresa, condições de trabalho mais focadas com a realidade local, privilegiando a vontade das partes e a segurança jurídica. Além disso, a modernização buscou a desburocratização, a simplificação de procedimentos e a flexibilidade das contratações em novas formas de trabalho”, afirma.

O texto aborda também a permissão da jornada parcial e temporária. Com isso, a jornada de trabalho do contrato parcial poderá subir de 25 horas semanais, permitidas até então, para até 30 horas, sem possibilidade de horas extras. O empregador pode optar ainda por um contrato de 26 horas, com até seis horas extras, mas o trabalhador que estiver sob esse regime terá direito a férias, assim como contrato por tempo determinado.



Conforme as novas regras, será permitido o parcelamento das férias em até três períodos, com o consentimento do empregado, com a ressalva de que um dos períodos não pode ser menor que 14 dias. Os dois períodos restantes devem ter mais de cinco dias corridos cada. O texto ainda proíbe que o início das férias seja no período de dois dias que antecede feriado ou dia de repouso semanal remunerado.

Em relação às férias, Luciana Freire afirma que os trabalhadores também saem ganhando com a reforma, pois conquistaram benefícios que antes não possuíam. “Antes, quem trabalhava em tempo parcial não tinha direito aos 30 dias de férias, que eram



proporcionais às horas trabalhadas. Com a nova lei, os trabalhadores em tempo parcial passam a ter esse direito. Além disso, antes era proibido vender dias de férias para quem trabalhava em tempo parcial, o que agora é permitido”, comenta.

A nova lei permite ainda a mudança no intervalo intrajornada, destinado ao repouso e à alimentação do trabalhador, ou seja, sindicatos e empresas podem negociar intervalos de almoço menores que uma hora, porém o período mínimo de tal descanso deverá ser de pelo menos 30 minutos. Ademais, se o empregador não conceder intervalo mínimo para almoço ou concedê-lo parcialmente, a indenização será de 50% do valor da hora normal de trabalho, apenas sobre o tempo não concedido, em vez de todo o tempo de intervalo devido.

Na visão da diretora executiva da FIESP, as novas medidas são bastante positivas. “O grande destaque da modernização trabalhista é o respeito da autonomia das partes na relação de trabalho. Além disso, a segurança jurídica trará previsibilidade para os negócios, gerando mais investimentos, mais desenvolvimento e, conseqüentemente, mais empregos”, conclui Luciana.



DESTACAMOS ALGUMAS NOVIDADES RELEVANTES:

Terceirização: Possibilidade de terceirização de atividades meio e fim, trazendo disposições gerais e prevendo que o empregado demitido não poderá prestar serviços para a mesma empresa como prestador de serviços antes do decurso de 18 meses.

Trabalho Intermitente: Autoriza que a prestação de serviços do contrato de trabalho se realize com subordinação, de forma não contínua, ocorrendo com alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade, determinados em horas, dias ou meses, independentemente do tipo de atividade do empregado e do empregador, embora tal modalidade seja utilizada no comércio em geral (bares, restaurantes, lanchonetes, etc)

Trabalho home office: Regulamenta o teletrabalho (trabalho à distância).

Trabalho em tempo parcial: Amplia a duração do contrato a tempo parcial de 25 horas para 30 horas semanais, sem a possibilidade de realização de horas extras. Entretanto, traz alternativa para contrato com duração de 26 horas, com a possibilidade de realização de 6 horas extras.

Trabalho autônomo: Regulamenta o trabalho autônomo e afasta a condição de empregado nos contratos firmados com cláusula de exclusividade, de forma contínua ou não.

Comissão de Trabalhadores: Regulamenta a Comissão de Representantes de Trabalhadores previsto no art. 11 da Constituição Federal. Estabelece a exigência para empresas com mais de 200 empregados, sendo obrigatória a participação dos sindicatos em negociações coletivas de trabalho.

Ultratividade das Normas Coletivas: Proíbe expressamente a ultratividade das normas coletivas, no tocante à duração de convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho.

Negociação do intervalo intrajornada: Permite a redução do intervalo intrajornada, respeitado o limite mínimo de 30 minutos.

Quitação anual de obrigações trabalhistas: Faculta aos empregados e empregadores firmarem termo de quitação anual de obrigações trabalhistas, perante o Sindicato da categoria, com eficácia liberatória das parcelas nele especificadas.

Férias: Faculta o parcelamento das férias em até três períodos - um período não inferior a 14 dias e os demais não inferiores a 5 dias corridos - inclusive nos casos de empregados com mais de 50 anos e menores de 18 anos.

Tempo à disposição do empregador: Não considera como período extraordinário o que exceder a jornada de trabalho, alterando o conceito de tempo à disposição do empregador.

Horas in itinere: Estabelece que o tempo despendido pelo empregado no percurso casa-trabalho-casa não será computado na jornada de trabalho, por não ser mais considerado tempo à disposição do empregador.

Banco de Horas: Faculta a celebração por acordo individual escrito para compensações no período de até 6 meses.

Jornada Alternada (12x36): Autoriza a estipulação do horário de trabalho de doze horas seguidas por trinta e seis horas ininterruptas de descanso, desde que seja celebrado acordo ou convenção coletiva de trabalho, exceto aos empregados da área da saúde que poderão ter acordo individual.

Empregado com curso superior: Prevê a livre estipulação em contratos firmados com empregado com curso superior e que perceba salário superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral da Previdência Social. Nessa modalidade contratual é autorizada a utilização da arbitragem para dirimir os conflitos existentes.

Prazo de pagamento das verbas rescisórias: Estabelece que o pagamento das verbas rescisórias deverá ser realizado em dez dias a contar do término do contrato de trabalho.

Dispensa Coletiva: Equipara as dispensas imotivadas individuais, plúrimas e coletivas, não havendo necessidade de autorização prévia de entidade sindical ou de convenção ou acordo coletivo de trabalho para sua efetivação.

Comum Acordo Para Extinção do Contrato de Trabalho: Prevê a rescisão por acordo entre empregado e empregador. Neste caso, a multa rescisória e o aviso prévio serão reduzidos pela metade.

Homologação das rescisões contratuais: Revoga a exigência de homologação com assistência sindical nas rescisões contratuais, inclusive para contratos com mais de um ano de serviço.

Atividade insalubre: Permite o trabalho da gestante nos casos de grau médio ou mínimo, somente quando ela, voluntariamente, apresentar atestado de saúde, emitido por médico da sua confiança, do sistema privado ou público de saúde, que autorize sua permanência no exercício de suas atividades.

Danos extrapatrimoniais: Regulamenta a configuração dos danos extrapatrimoniais e estabelece os critérios para reparação e fixação de indenização, vedada àqueles decorrentes de morte.

Petição inicial: Altera os requisitos processuais de admissibilidade.

Garantia do Juízo: Autoriza a apresentação de seguro-garantia judicial, além dos demais aplicáveis.

Honorários Periciais: Estabelece que a responsabilidade pelo pagamento será do perdedor da ação.

Aplicação de multa no caso de Litigância de Má-fé: Estabelece para reclamante ou reclamado, respondendo por perdas e danos.

Honorários de Sucumbência: Define entre 5% e 15% do valor que resultar da liquidação da sentença, do proveito econômico ou, ainda não sendo possível, do valor da causa. Serão recíprocos cabendo ao reclamante pagar sobre a parte que perdeu.

Ações Homologatórias: Atribui competência à Justiça do Trabalho para decidir quanto à homologação de acordo extrajudicial em matéria de competência da Justiça do Trabalho.

Desconsideração da personalidade jurídica: Reconhece a aplicabilidade do incidente de desconsideração de personalidade jurídica previsto no Código de Processo Civil.

O QUE PODE SER NEGOCIADO X O QUE NÃO PODE SER NEGOCIADO

O QUE PODE:

- Jornada de Trabalho;
- Banco de Horas;
- Intervalo do almoço;
- Plano de cargos e salários;
- Remuneração por produtividade, incluindo gorjetas e prêmios;
- Participação nos lucros ou resultados;
- Trabalho em ambientes insalubres;
- Reapresentação dos trabalhadores no local de trabalho;
- Teletrabalho, trabalho intermitente e regime sobreaviso.

O QUE NÃO PODE:

- FGTS;
- Salário Mínimo;
- Valor do 13º salário;
- Aviso prévio;
- Seguro-desemprego;
- Remuneração adicional pelo trabalho noturno;
- Repouso semanal remunerado;
- Direito de greve;
- Férias anuais com adicional de um terço;
- Salário-família;
- Licença-maternidade e licença-paternidade;
- Direto à aposentadoria;
- Normas de saúde, higiene e segurança do trabalho;
- Adicional para atividades penosas, insalubres ou perigosas;
- Valor da hora extra, no mínimo 50% maior do que a hora;
- Seguro contra acidentes de trabalho;
- Prazo de prescrição para ações trabalhistas;
- Proibição de discriminação de deficientes;
- Proibição do trabalho de menores de 16 e restrições para menores de 18;
- Liberdade de associação sindical.

Com Borex fica fácil

MEGA

ENCAIXE PERFEITO
BANDAS NA MEDIDA CERTA
DESPERDÍCIO ZERO



A Borex revolucionou o segmento de reforma de pneus ao atuar de maneira diferente, atendendo as demandas do mercado por produtos de qualidade, com excelente custo-benefício. Fez isso ao lançar bandas na medida certa, com encaixe perfeito no pneu e que não geram desperdício de materiais, valorizando o investimento do recapador.

Acesse www.borex.com.br e saiba mais.

BOREX

O QUE ESPERAR DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 2018

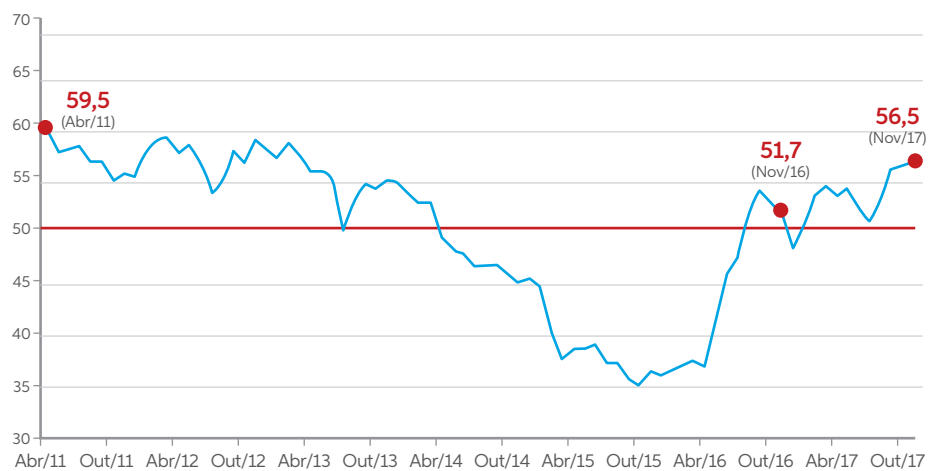
Especialistas trazem as perspectivas da indústria para este ano.

Após um período de crise econômica no País, economistas de instituições financeiras do Brasil todo estão apostando na redução das previsões de inflação para o ano de 2018. Segundo um relatório conhecido como Focus, baseado em pesquisa realizada com mais de cem instituições financeiras, e apresentado em novembro de 2017, a previsão de mercado para a inflação baixou para 4,03%.

Os especialistas acreditam que há excelentes perspectivas de mudanças no cenário atual da economia brasileira, e que elas já estão começando. Para Tiago Melo, Especialista em Gestão de risco, blindagem financeira e patrimonial, sucessão empresarial e ativos securitários, além de Diretor Brasil da MDRT, Million Dollar Round Table, principal associação mundial de profissionais da área de seguros de vida e mercado financeiro do mundo, as mudanças já começaram a ser sentidas em dezembro de 2017.

“**AS VENDAS DE BLACK FRIDAY E NATAL INICIARAM O AQUECIMENTO DO MERCADO POSITIVAMENTE E, A PARTIR DE AGORA, A ACELERAÇÃO SERÁ GRADATIVA E EXTREMAMENTE EXPRESSIVA. O PRÓXIMO TRIMESTRE SERÁ SIGNIFICATIVO EM TERMOS DE RETORNO FINANCEIRO, PRINCIPALMENTE PARA O PEQUENO E MÉDIO EMPRESÁRIO**”

Em relação à indústria brasileira, os indicadores recentes do setor apresentam a saída da recessão e mudança no ritmo de crescimento para 2018/2019. Confira o gráfico abaixo, com dados da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

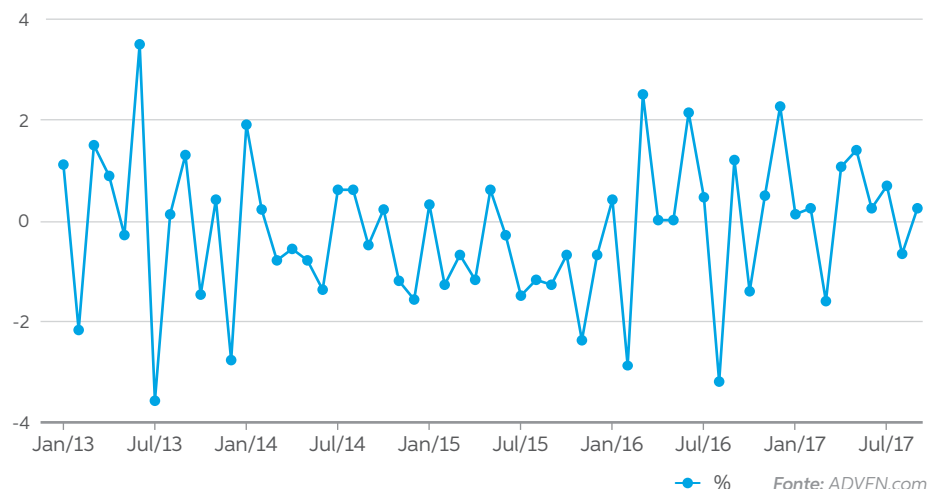


Nota: O indicador varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam que os empresários estão confiantes.

Fonte: CNI

Conforme o gráfico, com dados da CNI, o crescimento é mais estável com aumento de faturamento industrial de 1,7% em outubro, sendo 1,9% de aumento no último bimestre. O faturamento de outubro foi 11,7% maior, se comparado a Out/2016. **Nota: Variação de outubro comparativamente a setembro 2017 (%) - sem efeito sazonal).**

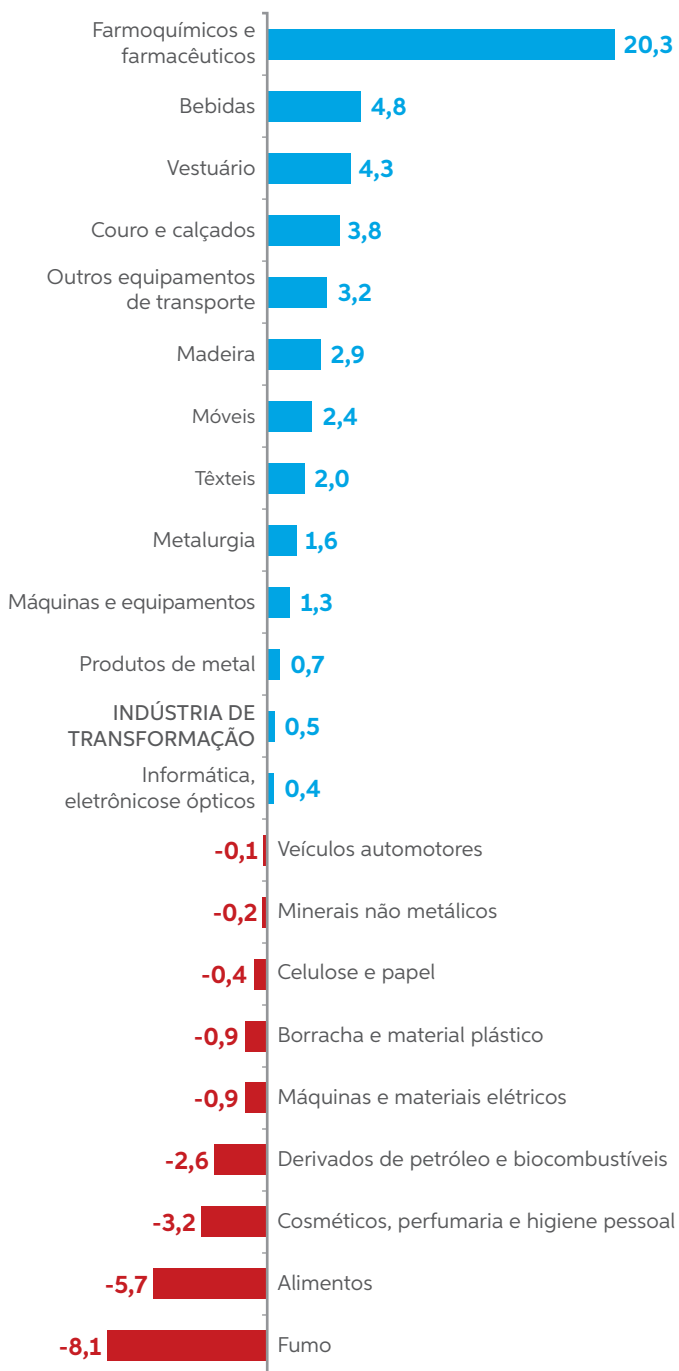
Gráfico Mensal do Crescimento da Produção Industrial Brasileira:



Fonte: ADVFN.com

As perspectivas para este setor são boas, o pequeno e o médio empresário podem se animar com o que está por vir no ano de 2018. Um dado importante para se observar no mercado está na variação mensal da produção física por setor da indústria de transformação. O que acontece é que, embora alguns setores estejam com crescimentos tímidos, a expectativa de retomada é considerável.

Variação mensal da produção física por setor da indústria de transformação:



Fonte: IBGE



De acordo com **GUILLERMO BRAUN**, gerente de projetos da consultoria Siegen, a vida do pequeno e médio empresário que conseguiu manter seu negócio saudável durante a crise tem chance de melhorar ainda mais. “Durante esse período de crise, muitos empresários sofreram, otimizaram, melhoraram e evoluíram na gestão de pessoas, gestão financeira e principalmente produtiva, conseguindo melhores resultados com menos mão de obra. Quem atravessou esta tempestade pode sair mais preparado do que nunca. Isto gera muito valor para o empresário e para toda a equipe que agora está pronta para alcançar novas altitudes de voo”, explica.

O SETOR DE PNEUS

Em relação ao setor de pneus, Guillermo acredita que o futuro tende a ser promissor. “Com a retomada de alguns indicadores importantes como os já citados, juntamente com pequeno aumento da massa salarial e rendimento médio real, o panorama geral e a perspectiva para o setor de pneus são favoráveis, em virtude do retorno da inércia nas engrenagens da economia e do retorno de aquisição de bens de consumo duráveis”, afirma.

Tiago afirma também que o cenário econômico está favorável para o pequeno e médio empresário, e que as novas reformas discutidas recentemente vão trazer muitas mudanças positivas para esse setor. “As mudanças serão significativas em relação ao cenário enfrentado nos últimos três anos por esses empresários. O aquecimento dos negócios vai trazer muito benefícios, assim como a nova lei trabalhista, que vai permitir, por exemplo, maior segurança, sustentabilidade e confiança para o empresário, ao contratar seu funcionário”, diz.

Na visão de Guillermo, as reformas são necessárias para modernizar as leis trabalhistas. “Toda mudança gera desconforto e desconfiança, mas, às vezes, ela é necessária. O modelo atual é complexo e precisa de revisões para equalizar e distribuir de forma uniforme as regras aplicadas aos trabalhadores, por serem mais objetivas. É preciso quebrar alguns paradigmas antigos e esclarecer aos trabalhadores as diversas oportunidades que existem no Brasil”, conclui.

CONFIANÇA E PLANEJAMENTO

Conheça a história da Recamil, empresa do interior de São Paulo, fundada em 1981

Já se vão mais de 35 anos desde que os cunhados, Antonio Antunes de Oliveira e Gilberto Bergamim, decidiram abrir a Recamil, em novembro de 1981.

Morando em São Paulo, Antonio, que já atuava no ramo de pneumáticos, queria voltar para o interior do Estado e convidou Gilberto Bergamim, que trabalhava como engenheiro civil, para entrar com ele naquela empreitada.

A Recamil se instalou, assim, em Mirassol, que, na época, era um dos maiores polos moveleiros do interior paulista.

Ao longo das décadas, a empresa se desenvolveu juntamente com as novas tecnologias empregadas na reforma de pneus. Foi uma das pioneiras a utilizar o sistema pré-moldado no interior de SP e, em 1997, foi uma das primeiras empresas a ingressar na rede Autorizada Vipal, na qual permanece até hoje.



Um dos fundadores da empresa, Antonio Antunes de Oliveira (primeiro à esquerda) junto aos funcionários, no início das atividades da Recamil



Vista aérea da Recamil, em Mirassol, São Paulo

Anos 2000 - Em janeiro de 2010, um dos filhos de Gilberto Bergamim, João Paulo, recém-formado em física, em Campinas, regressou para São José do Rio Preto e começou a se preparar para assumir a parte do pai. Com o falecimento de Antonio Antunes de Oliveira, em dezembro de 2010, e a impossibilidade de as filhas assumirem sua parte, João Paulo iniciou sua carreira na Recamil, assumindo a empresa sozinho.

Espelhando-se na experiência do pai, que não era do ramo e teve de aprender tudo sobre o segmento, João Paulo iniciou sua preparação, procurando entender o funcionamento dos processos de produção, administração e vendas.

E, segundo João Paulo, este foi o segredo para a sucessão ter tido êxito. “Acredito que a sucessão deve ser algo pensado em longo prazo e com planejamento. Iniciar a preparação, conhecendo e entendendo os processos mais básicos da empresa e gradualmente ir se inteirando dos demais processos, é fundamental”, revela.

Para ele, atuar em uma empresa familiar oferece inúmeras vantagens, como o envolvimento total dos familiares para que o negócio prospere, o clima informal e a maior facilidade para tomada de decisões. Entretanto, o risco de misturar a vida pessoal e profissional, trazendo prejuízos para ambas, é algo que deve sempre ser observado.

Perguntado sobre a fórmula do sucesso para uma empresa com quase 40 anos de tradição, ele responde: “Confiança entre os familiares, honestidade com os envolvidos e convivência harmoniosa com os colaboradores”, finaliza.



João Paulo, Tiago, da Vipal, e Gilberto Bergamim



RUZI, A MARCA QUE MAIS CRESCER NO MERCADO DE REFORMA INDEPENDENTE.

Para enfrentar os desafios da reforma,
conte com uma parceira à altura.

Reconhecida no Brasil e no exterior,
a Ruzi é uma marca competitiva que
apresenta soluções práticas
e econômicas com foco em qualidade.

Mais informações em:

ruzi@ruzi.com.br | www.ruzi.com.br

Ruzi[®]

ANALISE AS OPÇÕES, ESCOLHA VULCAFLEX.

A Vulcaflex tem uma linha completa de produtos de alta tecnologia aplicada e qualidade comprovada para o reformador de pneus independente.



Acesse vulcaflex.com.br e conheça a linha completa de produtos para a recuperação de pneus.

vulcaflex^{*}
EM TODOS OS SEUS CAMINHOS

(34) 3233 5200

CONHECENDO A VULCANIZAÇÃO II

Pércio G. Schneider, sócio da PRÓ-SUL, de São Paulo, assessoria e treinamentos sobre pneus para transportadoras e frotistas, software para gestão de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32. E-mail: prosul@greco.com.br



Em todo o processo de fabricação de um artefato de borracha, qualquer que seja sua aplicação, a vulcanização é uma das etapas fundamentais. No caso específico da reforma de pneus, tão importante quanto é a preparação da carcaça, e ainda com um diferencial. Se na preparação ainda há a possibilidade de um retrabalho, caso não esteja 100%, na vulcanização não se tem alternativa: ou está perfeita, ou todo o trabalho estará perdido.

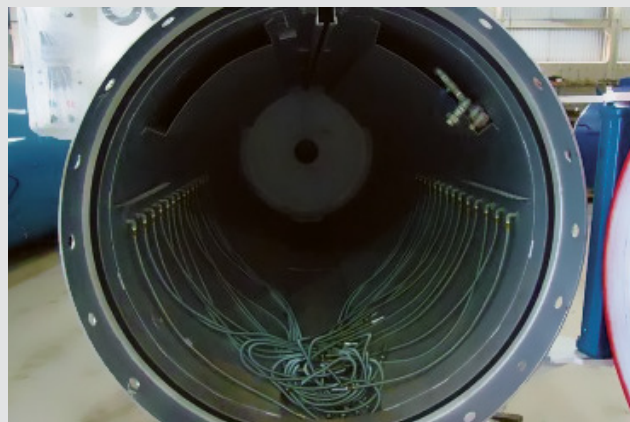
No caso de alguma falha, não há como reparar o erro. Somente raspando a borracha recém-aplicada e refazendo todo o processo, com a irremediável perda de matéria-prima, mão de obra e tempo empregados na tentativa frustrada.

Como descrito na edição anterior, a determinação do tempo de vulcanização da borracha feita em um reômetro ou equipamento semelhante é realizada em condições ideais, controladas, em laboratório. Porém, ao se transpor a informação para uma condição de uso prático em ambiente de fábrica na produção de artefatos de borracha, nem sempre poderão ser reproduzidas da mesma forma.

Existem inúmeras diferenças: volume e espessura do artefato quando comparado com o corpo de prova utilizado no reômetro, fonte de calor do molde e a limitação de sua capacidade de aquecimento, quantidade de borracha necessária para formar o artefato, entre outras.

No reômetro, pode-se simular a vulcanização em diferentes temperaturas, numa amplitude térmica que não se consegue em moldes, prensas ou autoclaves. Contudo, os principais fatores determinantes da temperatura a ser utilizada na vulcanização são o tipo de borracha empregada e o de vulcanização.

Pneus, bandas de rodagem e demais materiais usados na reforma de pneus utilizam predominantemente borracha natural, seu equivalente sintético (poli-isopreno) e SBR, todos polímeros cuja temperatura de vulcanização usual é 150°C. Outros tipos de borracha requerem temperaturas mais altas, e algumas, até mesmo uma pós-cura a 250°C, como ocorre com o fluorelatômero, poliacrílico e silicone, por exemplo.



Entre os tipos de vulcanização, o mais comum é a que utiliza o enxofre como agente, auxiliado por aceleradores. Há também a vulcanização com peróxidos e com óxidos metálicos.

Diz-se que a vulcanização depende da junção de três fatores: tempo, temperatura e pressão.

Da pressão depende a moldagem da borracha a um perfil ou cavidade. No caso da reforma de pneus, na recapagem e recauchutagem a quente, e na remoldagem, na qual a borracha deve preencher os espaços e adquirir as formas e contornos da matriz que vai formar principalmente o desenho da banda de rodagem, a ação da pressão é fundamental.

Expulsar o ar que está ocluído, retido dentro do composto de borracha não vulcanizado é outra característica que depende da pressão. Ao ser comprimida a massa, este ar é expulso para o ambiente. Se houver pouca pressão, ou pressão insuficiente, a borracha ficará porosa, diminuindo sua resistência à tração, rasgo e abrasão.

Neste quesito, na reforma chamada a frio, a pressão exerce grande influência sobre a borracha de ligação (ou coxim), antiquebra e perfiz de acabamento.

Quanto à vulcanização propriamente dita, os tempos necessários para que ocorra estão diretamente ligados à temperatura. Grosso modo, quanto mais alta a

CONHECENDO A VULCANIZAÇÃO II

temperatura utilizada menor será o tempo necessário, e vice-versa.

Há que se considerar que não se pode simplesmente aumentar a temperatura buscando menores tempos e um hipotético ganho de produtividade pelo menor tempo de máquina. A transferência de calor acontece das faces externas para o interior da borracha. Uma temperatura de molde excessivamente elevada faria a superfície de contato da borracha com o molde vulcanizar rapidamente e se tornar quase impermeável, impedindo a expulsão total do ar ocluso, provocando porosidade, principalmente nas regiões de maior espessura. Da mesma forma, não escoaria por tempo suficiente e estaria vulcanizada antes de preencher todas as cavidades e reentrâncias do molde, ficando com contornos imperfeitos.

Quando não há restrições desse tipo, pode-se “trabalhar” com os equivalentes de vulcanização, isto é, calcular as variações de tempo e temperatura e encontrar outro patamar de combinação desses fatores, de modo a obter os mesmos resultados.

No sentido inverso, é semelhante ao processo de reforma com autoclave. Por utilizar uma temperatura menor que os 150°C padrão para o tipo de borracha empregado, é necessário aumentar o tempo de máquina, para que, ao final do ciclo, tenha alcançado o ótimo de vulcanização.

Empregados a partir da década de 1950, utilizam-se modelos matemáticos para calcular tais equivalentes, como a Lei de Arrhenius ou a Lei de Van't Hoff. São modelos um tanto complexos e fórmulas que utilizam logaritmos, decimais ou neperianos. Hoje, com os equipamentos e programas de computador disponíveis, ficou mais fácil.

Voltando ao setor de reforma de pneus, há outra variável a ser considerada: a carcaça. Por já estar vulcanizada, não se pode trabalhar com temperaturas muito elevadas, sob o risco de degradar a borracha original do pneu, que deve ser mantida com todas as suas características.

O superaquecimento provocará perda de resistência

e envelhecimento precoce e acelerado, indesejáveis em um artefato para o qual se pretende estender o ciclo de vida e de utilização.

Na reforma a quente, o aquecimento é transmitido pelo molde para a região da banda de rodagem, ombros e laterais, e irradiado em menor intensidade para a região dos talões, a mais crítica da estrutura de um pneu.

Na reforma a frio, toda a carcaça está dentro da autoclave recebendo a mesma intensidade de calor por toda sua superfície e, por esse motivo, utiliza-se temperatura de vulcanização mais baixa, para preservá-la e às suas características.

No processo a frio, a autoclave é um vaso de pressão, um compartimento estanque no qual é introduzido ar quente, elevando a temperatura interna até os níveis necessários para que a vulcanização ocorra.

Quanto à pressão, várias são as fontes que a exercem sobre a carcaça, e três sistemas básicos. No sistema de monopressão, utiliza-se o innerlop, e a pressão limita-se à obtida internamente na autoclave. Este sistema possui como limitação o fato de somente poder ser aplicado a pneus de estrutura radial.

No sistema de dupla pressão, no qual se utiliza envelope, roda e saco de ar com protetor, à ação do ar comprimido na atmosfera interna da autoclave soma-se a pressão no interior da carcaça obtida pela expansão do saco de ar.

No sistema de tripla (ou terceira) pressão, é injetado ar dentro do envelope, criando um diferencial de pressão entre o envelope e a atmosfera interna da autoclave, de cerca de 1 a 2 BAR (14,5 a 30 PSI ou lb/pol², aproximadamente). A finalidade do sistema de terceira pressão é evitar que a banda de rodagem se movimente sobre a camada de ligação e a carcaça

As autoclaves modernas possuem sistema de monitoramento do processo de vulcanização, que fazem o controle e auxiliam a evitar perdas de processamento. Ainda assim, se faz necessário o constante acompanhamento, principalmente na detecção de possíveis

Você vai mais longe. O mundo também.

A Tipler entende que se renovar é importante para construir um caminho de sucesso e chegar ainda mais longe. Aliando tradição e inovação, ampliamos a nossa forma de ver o mundo. Tudo para oferecer ainda mais e melhores soluções para cada necessidade do segmento de transporte.

*Uma nova Tipler chegou para
levar você ainda mais longe.*



 **TIPLER**

Você vai mais longe. O mundo também.

vazamentos, decorrentes de furos nos envelopes (vide Pnews edição 96 - Gestão de Envelopes).


Ao carregar a autoclave, deve-se, tanto quanto possível, evitar a mistura de pneus de diferentes dimensões, e o ideal é que toda a carga seja constituída de pneus de uma mesma dimensão.

Cada dimensão possui seu volume e massa característicos, e o aquecimento até atingir a temperatura ideal de vulcanização - e, conseqüentemente, o tempo necessário para tanto - será proporcional ao tamanho dos pneus. Os menores atingirão este ponto mais rapidamente e necessitarão de menor tempo total de ciclo.

No caso de haver pneus de diferentes dimensões numa mesma carga, se adotado o tempo adequado para os pneus maiores, os menores estarão, ao final do ciclo, supervulcanizados e com propensão à soltura, como descrevemos na edição anterior.

Se, no extremo oposto, for adotado o tempo ideal para pneus de menor tamanho, os maiores ficarão subvulcanizados e com a aderência entre banda e carcaça comprometida.

Caso seja realmente necessário carregar a autoclave com pneus de diferentes tamanhos, sempre colocar primeiro os maiores e próximos ao ventilador, e por último os menores, próximos da porta. A distância entre o ventilador - fonte do ar quente - e a porta, em parte vai compensar a diferença de aquecimento.

De maneira análoga, deve ser considerada a banda de rodagem aplicada à carcaça. Bandas de maior profundidade de sulco, típicas de OTR, ou com base de maior espessura, tendem a transferir o calor para a camada da borracha de ligação mais lentamente que outras, de base mais fina ou de desenhos de menor profundidade, não apenas pela espessura propriamente dita, mas também pelo volume e massas envolvidos. 

PRÓ-SUL

Prest. de Serviço

CONTATOS

 prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

 (11) 3836-8375

 (11) 99136-0637

Condições especiais para associados ABR

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

Para frotistas e reformadores

CURSOS:

- ✓ **A importância dos pneus** - Aprendendo a Gerenciar
- ✓ **Como escolher pneus e bandas**
- ✓ **Consertos: tipos e sua aplicação**
- ✓ **Desgastes e problemas com pneus** - Causas e soluções
- ✓ **Controladores de pneus**
- ✓ **Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32**







CONHEÇA O S606

VERSATILIDADE E SEGURANÇA NAS ESTRADAS

A Sailun apresenta
o pneu 295/80R22.5
produzido na sua
fábrica do Vietnã.



Grupo Sailun Latin América – Escritório Brasil
Av. Cristóvão Colombo, 3000 Sala 401
Bairro: Floresta - Porto Alegre/RS
SAC: 0800 005 4017 - Tel.: 55 51 3024.1011

Grupo Sailun Latin América, Inc.
9840 SW 77th Avenue, PH # 301
Miami, Florida 33156, USA
Ph: +1 786 573.0757

www.gruposailun.com

WORKSHOP DISCUTE A NR 12

No dia 29 de novembro, o SIN-DIBOR realizou o WORKSHOP NR-12, com a finalidade de discutir e avaliar as alterações ocorridas na norma, analisando os impactos para as empresas do setor.

O primeiro tema abordado foi Estratégias para Atendimento da NR-12 voltado às indústrias de transformação da borracha, ministrado por Gilberto Lodi, técnico de ensino da Escola Senai Mario Amato, relacionando os serviços efetuados para cumprimento da NR, além de tratar da capacitação dos empregados e adequação de máquinas e equipamentos.

Em seguida, Luiz Antonio Chiummo, Engenheiro de Segurança da Federação das Indústrias do Estado de

São Paulo - FIESP, discorreu sobre o Panorama Geral da NR-12 e os procedimentos especiais no tocante à ação fiscal, contemplados pela Instrução Normativa 129/17.

Por último, o consultor jurídico, Dr. Gilson Pereira Santos, explanou sobre a proposta empresarial referente ao Anexo Elastômeros e Afins, com esclarecimentos e atualizações.

Participaram do encontro representantes do setor de artefatos de borracha, pneumáticos e reforma de pneus, juntamente com a Confederação Nacional da Indústria - CNI.

A análise criteriosa de cada alteração, a revisão minuciosa dos vários aspectos jurídicos e os impactos da nova reali-

dade foram tratados também com bastante profundidade pelos profissionais.

Os advogados ressaltaram ainda que, apesar da regulamentação da Reforma Trabalhista, os direitos e obrigações dispostos nas Convenções Coletivas do Trabalho, assinadas com todas as regiões do Estado de São Paulo, continuam vigentes e devem ser obedecidas por empregados e empregadores da categoria. 🗺️



ROLETADEIRA DE PNEUS RL 02

simplicidade, eficiência e robustez



- ✓ Braço tensionador de banda;
- ✓ Tração interna no mandril;
- ✓ Sistema eletropneumático controlado por CLP;
- ✓ Registro de ciclos e tempo de trabalho para gerenciamento de manutenções preventivas;
- ✓ Carros dos roletes desliza sobre guias lineares;
- ✓ Limitador de pressão máxima para mandril e pneus, maior segurança ao operador;
- ✓ Válvula de segurança para despressurização do sistema pneumático;
- ✓ Componentes de primeira linha, fácil reposição.

STOCKMANS
indústria mecânica

☎ (54) 3242 7012 📞 (54) 99626 3338

📍 /stockmansindustria www.stockmans.ind.br

UM **2018** CHEIO DE
NOVAS POSSIBILIDADES
PARA VOCÊ

JULIO CEZAR
CONSTRUTORA S.A.

42 ANOS DE
TRADIÇÃO E
QUALIDADE EM TODO
BRASIL



Borracha

TODA LINHA DE PRODUTOS PARA
REFORMA DE PNEUS,
COMPOSTOS DE BORRACHA - VÁRIAS APLICAÇÕES
E PROTETORES PARA CÂMARA DE AR
EM TODAS AS MEDIDAS.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

R. Alexânia 368, Cidade Industrial
(Cumbica) **Guarulhos - São Paulo**
Contato: (11) 2085-2573
(11)99648-3614

www.abcborracha.com.br
0800 033 1900



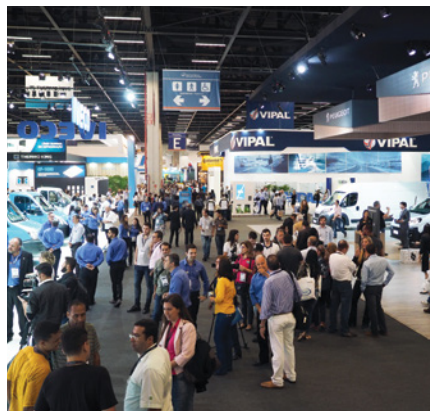
SETOR DE PNEUS MARCA PRESENÇA NA FENATRAN

De 16 a 20 de outubro, a cidade de São Paulo recebeu a 21ª Fenatran, Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Cargas, um dos eventos mais importantes do segmento no Brasil.

O público, que superou os 50 mil visitantes esperados, pôde ver as novidades em produtos e serviços, preparadas pelos 350 expositores e, especialmente, pelos principais fabricantes de caminhões, implementos rodoviários, autopeças, empresas de gestão de frotas e postos de combustíveis.

O setor de reforma de pneus esteve representado pela Vipal Borrachas que levou seu mix de soluções para o transporte, sempre encorajando o crescimento de seus parceiros.

“Esta edição da Fenatran, assim como para vários expositores, foi muito produtiva para a Vipal Borrachas. Durante os dias de feira, pudemos perceber que, de fato, está ocorrendo um descolamento da crise política e da economia, que já está demonstrando certa recuperação”, considera Guilherme Rizzotto, Diretor Comercial e Marketing da Vipal.



O presidente da Anfavea - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Antonio Megale, também fez uma análise positiva do evento.

Representando o setor de pneus novos, estiveram presentes os principais fabricantes, como Pirelli, Continental e Goodyear.

“

O SALÃO FOI UM GRANDE SUCESSO, TANTO DE PÚBLICO QUANTO NO RESULTADO COMERCIAL. AS MARCAS ESTÃO APROVEITANDO O MOMENTO DE ALAVANCAGEM DA ECONOMIA PARA RETOMAREM A PRODUÇÃO QUE ESTAVA PARCIALMENTE PARALISADA, E OS FROTISTAS ESTÃO APROVEITANDO PARA RENOVAR SEUS VEÍCULOS ”



CADASTRE-SE EM
NOSSA LOJA VIRTUAL
E FIQUE POR DENTRO
DE NOSSAS
PROMOÇÕES

ELGI STORE

NOVA LOJA VIRTUAL
www.elgistore.com.br

SISTEMAS DE VULCANIZAÇÃO E REPARAÇÃO DE PNEUS




ENTENDENDO A REFORMA TRABALHISTA

No mês de novembro, a ABIARD, o SINDIBOR e a ARESP realizaram em suas dependências, na avenida Paulista, em São Paulo, um treinamento que abordou os principais pontos da Reforma Trabalhista.

Conduzido pelos advogados Dra. Veruska Farani e Dr. Glaucio Grossi Braga, do departamento sindical DESIN/FIESP, o encontro abordou os seguintes temas: novas modalidades de contrato, alteração dos modelos atuais e terceirização, relações individuais e coletivas, e processo do trabalho.

A análise criteriosa de cada alteração, a revisão minuciosa dos vários aspectos jurídicos e os impactos da nova realidade foram tratados também com bastante profundidade pelos profissionais.

Os advogados ressaltaram ainda que, apesar da regulamentação da Reforma Trabalhista, os direitos e obrigações dispostos nas Convenções Coletivas do Trabalho, assinadas com todas as regiões do Estado de São Paulo, continuam vigentes e devem ser obedecidas por empregados e empregadores da categoria. 



A Junsoft está ao lado de quem movimenta o Brasil.
E quer estar ao lado da sua Reformadora também.

 **2.000 Usuários!** 



Junsoft[®]
SISTEMAS

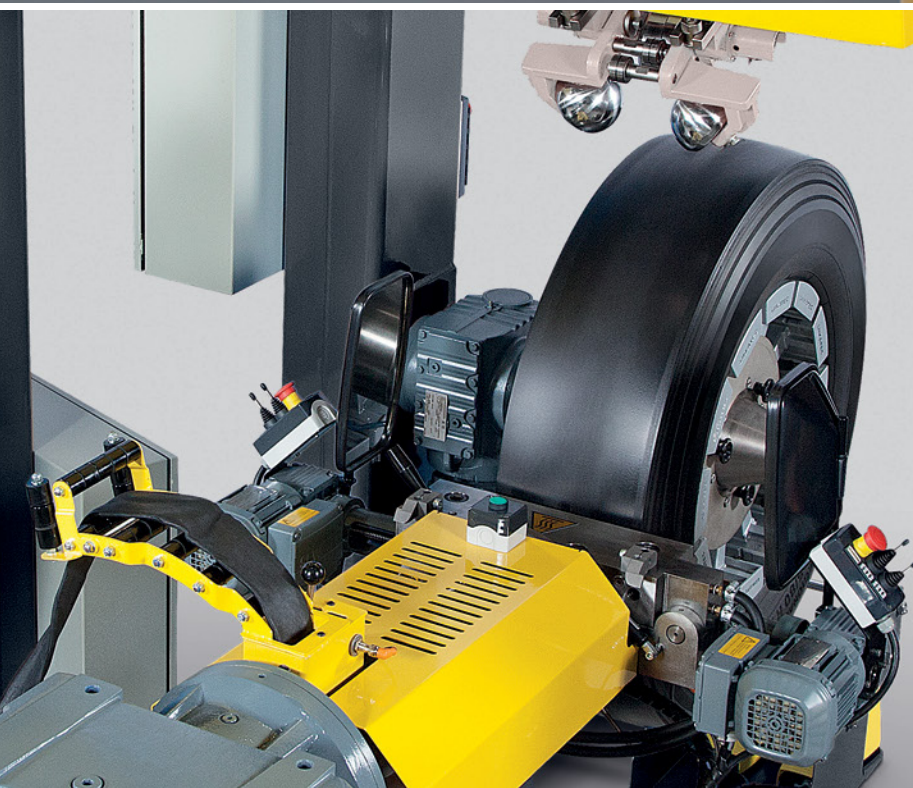
Junsoft, Software líder para Reformadoras de Pneus!

Contato:
(45) 3055-3344
www.junsoft.com.br

LUKATEC: TECNOLOGIA PARCEIRA DOS REFORMADORES E FABRICANTES



fulup



A busca constante por soluções inovadoras, a força dos equipamentos e a qualidade no atendimento, são os pilares da LUKATEC. Só quem opera em conjunto com os reformadores das mais diversas bandeiras, pode oferecer a melhor tecnologia para recapagem.

LUKATEC, líder em tecnologia para recapagem.

LUKATEC.COM.BR



51 3588.2266

ATENDIMENTO COMERCIAL

51 98030.0871

LUKATEC

**HOMOLOGADA PELOS PRINCIPAIS FABRICANTES.
FAVORITA DOS REFORMADORES.**

VIPAL BORRACHAS É PREMIADA NO MAIORES DO TRANSPORTE & MELHORES DO TRANSPORTE 2017

No dia 28 de novembro, a Vipal Borrachas foi premiada no Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor na categoria Recauchutagem de Pneus e Insumos. A distinção, concedida pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, da OTM Editora, completa 30 anos, e é considerada uma referência para o setor brasileiro de transporte e logística.

A cerimônia de premiação ocorreu no salão de eventos do Hotel Transamérica, em São Paulo - SP e contou com cerca de 550 participantes, entre empresários e profissionais do segmento do transporte. Alexandre Levi Cardoso, Diretor Técnico da ABR, representou a entidade.



Marcelo Fontana - diretor da OTM Editora, Guilherme Rizzotto - Diretor Comercial e de Marketing da Vipal Borrachas e José Antônio Fernandes Martins - Presidente da FABUS, do SIMEFRE e Vice-Presidente da FIESP

O evento marcou também o lançamento da 30ª edição do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, além da premiação do 48º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas e o prêmio SETCESP e Transporte Moderno de Sustentabilidade. Também houve uma homenagem a Clésio Andrade, eleito Personalidade do Transporte 2017. Os reconhecimentos têm como base uma análise do balanço financeiro do ano anterior (2016), por meio do qual são escolhidos os melhores em todos os modais de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo e fluvial).

Este foi o quinto prêmio conquistado pela Vipal Borrachas em 2017. O primeiro foi o Prêmio Exportação, da ADVB/RS, na categoria Diversificação de Mercados. Depois, o Prêmio Preferência do Transporte de Logística, da SETCERGS, como melhor Fabricante de Borracha para Recapagem. Também recebeu o inédito

Sul For Export, concedido pela revista Amanhã, como Destaque Setorial. E, no último dia 22 de novembro, a líder em reforma de pneus ficou entre as 100 da região Sul e as 40 do RS no ranking Grandes & Líderes - 500 Maiores do Sul.

“
O PRÊMIO MAIORES DO TRANSPORTE & MELHORES DO TRANSPORTE É UMA REFERÊNCIA PARA ESTE SETOR NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA, E A VIPAL SENTE-SE REALMENTE HONRADA EM RECEBÊ-LO MAIS UMA VEZ, JUSTAMENTE NESTA OCASIÃO TÃO ESPECIAL, QUE É A 30ª EDIÇÃO ”

Comentou Guilherme Rizzotto, Diretor Comercial e de Marketing da Vipal.



**ETIQUETAS
VULCANIZÁVEIS**



- INMETRO ▪ QR CODE ▪ DOT
- DECALQUE PARA MANCHÕES
- SEQUÊNCIAL NUMÉRICO
- CÓDIGO DE BARRAS

[16] 3720.7300

R. Geraldo Garcia do Nascimento 2591
Distrito Industrial I - Franca/SP

✉ comercial@bmgsoolucoesindustriais.com.br



No mês de Novembro a GEBOR comemora 20 anos, motivo de muito orgulho para nós, pois nossa história é marcada por muito trabalho, empenho e superação!

Para marcar essa nova etapa, tivemos mudanças em relação à nossa marca e posicionamento, visando atender às demandas de mercado e trazer inovações, mas mantendo sempre intacta nossa missão, visão e valores com foco em atendimento, qualidade e pontualidade.

rot

A MARCA DE QUALIDADE DA GEBOR.



C 4SII



C II



C 115-25




CS 115-25



C 4-25



Conjuntos para serras

(31) 3328-6979 |  (31) 97141-0054 | (27) 3398-9000 |  (27) 99785-6813

GEBOR.COM.BR | GEBOR@GEBOR.COM.BR |  

COMO ATENDER À FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

AARESP e o SINDIBOR, em parceria com a Federação das Industriais do Estado de São Paulo - FIESP e Confederação Nacional da Indústria - CNI, realizaram o curso “Como atender à fiscalização do trabalho”, direcionado às empresas associadas.

Ministrado pelo consultor Dr. José Eduardo Gibello Pastore, o treinamento teve como objetivo explicar os cuidados que devem ser observados ao receber fiscais do trabalho nas empresas, que documentos podem ser exigidos e qual é o limite dessa atuação.

Pastore explicou sobre as finalidades da fiscalização, suas principais atribuições e suas questões subjetivas e estratégicas. O treinamento contou ainda com exercícios e reflexões, dos quais participaram todos os presentes. 🌟



Bomba de Vácuo para Recapadoras
Troque suas bombas por uma Busch

Vantagens:

- Melhor nível de vácuo
- Menor consumo de energia
- Menor nível de ruído
- Apenas 3 palhetas
- Baixo Custo com manutenção
- ... e muito mais!



Pergunte-nos como! sac@buschdobrasil.com.br



28 Anos Produzindo qualidade para superar desafios



A RECISMEC & ARDJ tem o prazer de apresentar a nova linha de Serras para Raspagem de Pneu "ESCORPION" com novo design e alta tecnologia, as lâminas proporcionam melhor desempenho com ótima textura RMA, agregando maior produtividade e o melhor custo benefício.

A Maior e Mais Completa
Fábrica de Produtos para Recapagem de Pneus
Faça um orçamento sem compromisso e confira nossos preços

Televendas
(11) 5874-9888

 recismec.com.br

 recismec@recismec.com.br

 [Recismec](#)

 [Recismec](#)

Rua Flandres, 98 - Chácara Santa Maria São Paulo - SP Cep: 05879-440

SETOR: REFORMA DE PNEUS



ALAGOAS

ARAPIRACA - AL

INMETRO VULCAP VULCANIZAÇÃO ARAPIRACA

Rua Expedicionário Brasileiro, 2079
Baixa Grande - (82) 3522 1841

MACEIÓ - AL

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS MACEIÓ

Av. Durval de Góes Monteiro, 5788
Canaã - (82) 3338 4281



AMAZONAS

MANAUS - AM

INMETRO RECAUCHUTADORA ELO

Estrada Torquato Tapajós, 6340
Flores - (92) 3651 2032

INMETRO VULCANIZAÇÃO TARUMÃ

Av. Abiurana, 3223
Distrito Industrial - (92) 3615 2168



BAHIA

FEIRA DE SANTANA - BA

ALLIANZA PNEUS

Rua Agropewa, 315 LOT. Pq. Lagoa
Salgada LT. 5, QD. E
Centro Industrial Subaé
(75) 3603 8555

INMETRO MOVESA REFORMADORA

Av. Sudene, 2735
Tomba - CIS - (75) 3321 9100

PAULO AFONSO - BA

INMETRO RECAP DOM BOSCO

Av. do Aeroporto, 15
Jardim Bahia - (75) 3281 2211

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

INMETRO COMEÇAS COMÉRCIO DE PEÇAS

Av. Presidente Dutra, s/nº - BR 116
Km 1071 - Ibirapuera - (77) 2102 8800

INMETRO MOVESA REFORMADORA

Av. Presidente Dutra, s/nº
Felicía - (77) 4009 9143



CEARÁ

EUSÉBIO - CE

INMETRO RENO1000 RENOVADORA DE PNEUS

Rodovia BR 116, s/nº. - km 18,5
Jabuti - (85) 3275 1211

INMETRO RENOVADORA MATOS

Rodovia BR 116, 7910 - Km 16,5
Pedras - (85) 3275 1566

MAURITI - CE

MASTERCAP RENOVADORA DE PNEUS

Rua 04, 28 - Bela Vista - (88) 3552 1372

UNICAP RENOVADORA

Sítio Baixio do Mororó, 49
Uburanas - (88) 99734 3344



ESPÍRITO SANTO

CARIACICA - ES

INMETRO VITÓRIA DIESEL

Rodovia BR 101 Norte Contorno, s/nº
Km 294 - Vila Independência
(27) 3346 3465

CASTELO - ES

INMETRO AZ PNEUS

Rodovia Fued Nemer, s/nº Esplanada
(28) 3542 2133

VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

INMETRO VENDAP RENOVADORA DE PNEUS

Rodovia BR 262 - Km 108
São João de Viçosa - (28) 3546 1500

VIANA - ES

INMETRO RECAPE PNEUS

Rodovia BR 262, s/nº - Km 08
Primavera - (27) 3336 8000



GOIÁS

APARECIDA DE GOIÂNIA - GO

INMETRO NEW TYRE PNEUS

Av. Elmar Arantes Cabral, s/nº
QD. 06, LT. 06E - Compl. 06/07
Parque Industrial Vice-Pres. José Alencar
(62) 3548 3424 | (62) 3283 8766

CATALÃO - GO

INMETRO FUTURA RENOVADORA DE PNEUS

Rua Ascendino Gonçalves Mesquita, 51
QD 02, LT. 08 Dona Sofia
(64) 3411 4030

GOIÂNIA - GO

INMETRO PNEU FORTE

Av. Perimetral Norte, 4480 - QD. Área
LT. 02 Zona Industrial Pedro Abrão
(62) 3586 2388

PORANGATU - GO

INMETRO PNEUS NORCAPE

Rodovia BR 153 - Km 850 - 05 A
Chácara Tupaciguara - (62) 3367 1677

SENADOR CANEDO - GO

PNEUS BARÃO

Av. Atílio Contato, 314 - Qd. 02, Lt.
11/12 - Park Vitória - (62) 3565 8358



MARANHÃO

IMPERATRIZ - MA

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS BRASIL

Rua Luiz Domingues, 48
Entroncamento - (99) 2101 0400



MATO GROSSO

CUIABÁ - MT

INMETRO BUZETTI PNEUS CUIABÁ

Av. Pedro Paulo de Faria Junior, 1514
Distrito Industrial - (65) 3612 2800

INMETRO SENA RECUPERAÇÃO DE PNEUS

Ayrton Senna Silva - Km 397 - BL 3.
Distrito Industrial - (65) 3667 1666

RONDONÓPOLIS - MT

INMETRO SENA PNEUS RONDONÓPOLIS

Av. Bonifácio Sachetti, s/nº - Bloco 1
Distrito Industrial Augusto Bortoli Razia
(66) 3439 0500

VÁRZEA GRANDE - MT

INMETRO GAPY RECAPAGENS

Rodovia BR 163/364 - Km 431
(Próximo ao Trevo do Lagarto).
Torrão de Ouro - (65) 3682 0848



MATO GROSSO DO SUL

CAMPO GRANDE - MS

INMETRO RECAUCHUTADORA CAMPO GRANDE

Rua São Luiz Gonzaga, 07
Coronel Antonino - (67) 3351 8775

DOURADOS - MS

INMETRO GRUPO COLOMBO PNEUS

Rodovia BR 163 - Km 263 - lote 01- QD 40A. s/nº. Parque das Nações I
(67) 3424 0007



MINAS GERAIS

ANDRADAS - MG

INMETRO RECAUCHUTAGEM

ANDRADENSE
Rodovia Esp. Santo do Pinhal
Andradas - Km 4,7
Contendas - (35) 3731 1414

PONTE NOVA - MG

INMETRO SOROCABANA PNEUS

João Batista Viggiano, 393 - Lote A.
Triângulo - (31) 3817 4409

POUSO ALEGRE - MG

INMETRO DPASCHOAL

Rodovia Fernão Dias, BR 381
Ipiranga - (35) 3427 4800

UBERABA - MG

INMETRO RT PNEUS

Rua Afonso Riccioppo, 119
Distrito Industrial I - (34) 3316 1000

UBERLÂNDIA - MG

INMETRO DM PNEUS

Av. Antônio Tomaz de Rezende, 5117
Distrito Industrial - (34) 3232 9393

INMETRO DPASCHOAL

Av. Antônio Thomaz Ferreira de
Rezende, 3333 - Distrito Industrial
(34) 3213 1020



PARÁ

ANANINDEUA - PA

INMETRO RECAPAGEM LÍDER

Rodovia BR 316 - Km 07
Levilândia - (91) 3202 0314

CASTANHAL - PA

INMETRO JM PNEUS E RENOVADORA

Rodovia BR 316, S/Nº, KM 57 - Apeú
(91) 3725 1399



PARAÍBA

CAMPINA GRANDE - PB

INMETRO JM PNEUS

Av. Jornalista Assis Chateaubriand,
5.610, A B. Velame - (83) 3331 2027

INMETRO PNEUMAX RECONDICIONADORA

Av. Jornalista Assis Chateaubriand, 2800
Anexo 01 - Tambor - (83) 3182 3000

INMETRO RODOPNEUS

Av. Deputado Raimundo Asfora, 1.875
loja 01 - Velame - (83) 2101 7766



PARANÁ

APUCARANA - PR

INMETRO RECAUCHUTAGEM RANK

Av. Zilda Seixas Amaral, 3578
Parque Industrial Zona Norte
(43) 2102 1251

CASCADEL - PR

INMETRO DPASCHOAL

Rodovia BR 277 - Km 583,9
Presidente - (45) 3227 2700

COLOMBO - PR

INMETRO RECAPADORA TREVO

Av. Marginal José de Anchieta, 1300
Alto Maracanã - (41) 3663 3646

RECAPADORA REPECOL

Rua Zacarias de Paula Xavier, 364
Centro - (41) 3656 3637

CURITIBA - PR

INMETRO BUZETTI PNEUS CURITIBA

Rua Vicente Michelotto, 3225
CIC - (41) 3268 0008

INMETRO DPASCHOAL

Rodovia BR 116, 21459 - Km 9
Pinheirinho - (41) 3349 1312

INMETRO GRUPO COLOMBO PNEUS

Rodovia BR 116 - Km 101, 12799
Vila Hauer - (41) 3277 5114

SETOR: REFORMA DE PNEUS

INMETRO PNEUFLEX RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

Rua Hasdrubal Bellegard, 950
Cidade Industrial - (41) 3348 0000

INMETRO RECAPADORA TAQUARENSE

Av. Juscelino K. de Oliveira, 2995
CIC - (41) 3373 3622

INMETRO REX PNEUS

Rua João Alves, 101
CIC - (41) 3346 2324

GUARAPUAVA - PR

INMETRO FM PNEUS

Rodovia 277 - Km 351
Vila Industrial - (42) 3624 1022

JANDAIA DO SUL - PR

INMETRO PNEUS JANDAIA

Av. Anunciato Sonni. 3310
Parque Industrial II - (43) 3432 1681

LONDRINA - PR

INMETRO RENATO RECAPAGEM

Rua do Pavão, 50 - Parque das
Indústrias Leves - (43) 3325 2020

MARIALVA - PR

INMETRO RODABEM MARIALVA

Rua Pedro Battaglini, 100 - Parque
Industrial IV - (44) 3125 2222

MARINGÁ - PR

INMETRO RECAUCHUTAGEM DE PNEUS GUARACIABA

Anel Viário Prefeito Sincleir Sambati,
269 - Parque Itaipu - (44) 3266 1721

PARANAÍ - PR

INMETRO ROBERCAP RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

Rua Frei Boa Ventura Einberg, s/n° Qd.
17 Distrito Industrial - (44) 3424 2244

PATO BRANCO - PR

INMETRO RECAPADORA P PNEUS

Av. Tupi, 577 Bortot - (46) 3313 1432

INMETRO SUL PNEUS RECAPAGENS

Rodovia BR 158 - Km 533 - 5830
Fraron - (46) 3225 3200

PONTA GROSSA - PR

INMETRO GRUPO COLOMBO PNEUS

Rodovia PR 151 - Km 115 - 1868
Boa Vista - (41) 3277 5114

QUATRO BARRAS - PR

INMETRO HENRIK RECAPADORA DE PNEUS

Rodovia BR 116 - Km 78
Jardim Menino Deus - (41) 3672 1336

TOLEDO - PR

INMETRO FM PNEUS

Rodovia PR 182 - Km 01
Jardim Independência - (45) 3421 6262



PERNAMBUCO

CARUARU - PE

INMETRO JM PNEUS CARUARU

Av. Campina Grande, 139 - Caiuca
(81) 3721 8799

GOIANA - PE

INMETRO PATRIMONIAL RENOVADORA

Rodovia PE 075 - Km 3 - Goiânia GL. 2.
Núcleo Industrial Goiana
(81) 3626 3054

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

INMETRO RODOPNEUS SERVICE

Rodovia BR 101 Sul - Km 85,38
Prazeres - (81) 3479 3400

PAULISTA - PE

INMETRO KM RENOVADORA DE PNEUS

Av. Dr. Rinaldo de Pinho Alves, 2680
Prédio B - Galpão 11
Paratibe - (81) 3542 2825

INMETRO RENOVE PNEUS

Rodovia BR 101 - Norte - Km 56
Galpão B - s/n°
Paratibe - (81) 3543 1847



PIAUI

TERESINA - PI

INMETRO CACIQUE PNEUS RENOVADORA

Av. Prefeito Wall Ferraz, 15116
Angelim - (86) 3230 8005

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS SÃO FRANCISCO

Av. Prefeito Wall Ferraz, 6320 - Sul
Lourival Parente - (86) 2106 7000



RIO DE JANEIRO

BARRA MANSÁ - RJ

INMETRO N & A PNEUS

Rodovia Presidente Dutra - Km 269 - 90
São Luiz - (24) 3323 0874

INMETRO PNEUSCAR RECAUCHUTAGEM

Rodovia Presidente Dutra - Km 272 - 219
Abelhas - (24) 3325 8000

INMETRO RECAUFLEX

Rua José Martins de Oliveira, 20
Boa Sorte - (24) 3323 3710

DUQUE DE CAXIAS - RJ

INMETRO DPASCHOAL

Rod. Washington Luiz, 1327
Pq. Duque de Caxias - (21) 3184 4350

PETRÓPOLIS - RJ

INMETRO CRYSTONE PNEUS

Estrada Silveira da Motta, 2555 - A
Posse - (24) 2259 1453

RIO DE JANEIRO - RJ

INMETRO GARANTIA TOTAL

Av. Brasil, 28150
Realengo - (21) 2401 9000

INMETRO TORO RECAUCHUTAGEM

Rua General Corrêa e Castro, 185
Jardim América - (21) 3362 3800

SÃO GONÇALO - RJ

**INMETRO RENOVADORA DE PNEUS
SÃO GONÇALO**

Rua Dr. Nilo Peçanha, 585
Centro - (21) 2712 6486



**RIO GRANDE
DO NORTE**

MOSSORÓ - RN

INMETRO NORMANDO RECAPE

Rodovia BR 324, s/nº - Km 37,5
Estrada do Contorno - (84) 3318 2532



**RIO GRANDE
DO SUL**

BENTO GONÇALVES - RS

**INMETRO REDE PNEU RENOVADORA
DE PNEUS**

Rodovia RST 470 - Km 216
Jardim Glória - (54) 3449 3422

BOA VISTA DO BURICÁ - RS

INMETRO BOA VISTA PNEUS

Rua João de Barros, 191
Centro - (55) 3538 1292

BOM PRINCÍPIO - RS

INMETRO PNEUS OST

Rodovia RS 122 - Km 30/31 - 55
Santa Terezinha - (51) 3534 7150

CANOAIS - RS

INMETRO DPASCHOAL

Av. Getúlio Vargas, 7083
Centro - (51) 3429 2315

CAXIAS DO SUL - RS

**INMETRO NEGO RECAUCHUTADORA
DE PNEUS**

Rua Senador Alberto Pascoalini, 338
São Ciro - (54) 3229 0927

ERECHIM - RS

INMETRO AG PNEUS

Rua Raul de Miranda e Silva, 94
Fátima - (54) 3522 1475

INMETRO VACHILESKI PNEUS

Rua Dr. João Caruso, 426
Industrial - (54) 2107 9000

GRAVATAÍ - RS

INMETRO M2 PNEUS

Rodovia RS 118, nº 800
Distrito Industrial - (51) 3432 1600

IJUÍ - RS

**INMETRO ATUAL PNEUS COMÉRCIO
E RECAPAGEM Ltda.**

Rodovia BR 285 - Km 460
Rodovia - (55) 3333 7777

MARAU - RS

INMETRO AGS PNEUS

Rua José Posser Sobrinho, 1000
(Rod. RS 324 - Km 88)
Santa Lúcia - (54) 3342 9050

NOVA PRATA - RS

INMETRO PALUDO PNEUS

Rua Itália, 767
Distrito Industrial - (54) 3242 1457

NOVO HAMBURGO - RS

INMETRO ALIANÇA RECAPAGEM

Av. Nações Unidas, 617
Rio Branco - (51) 3525 2345

PELOTAS - RS

**INMETRO REFORMADORA DE PNEUS
MINUANO**

Rua Cinco, 2698
Fragata - (53) 3271 9233

PORTÃO - RS

INMETRO HOFF PNEUS

Rodovia RS 240 - Km 11,6 - 5610
Rincão do Cascalho - (51) 3562 1255

**INMETRO REDE PNEU RENOVADORA DE
PNEUS**

Rua Júlio de Castilhos, 3344
Portão Velho - (51) 3562 1579

PORTO ALEGRE - RS

INMETRO SAVAR VEÍCULOS

Rua Joaquim Oliveira, 220
Anchieta - (51) 3371 1717

SANTA ROSA - RS

INMETRO STEFFEN PNEUS

Rodovia RS 344, 1095
Santa Rosa - (55) 3512 5711

SANTIAGO - RS

INMETRO BATISTA PNEUS

Rodovia BR 287 - Km 398
Gaspar Dutra - (55) 3251 1818

SÃO LEOPOLDO - RS

INMETRO ATUAL PNEUS

Av. Parobé. 1111
Scharlau - (51) 3575 1111

TAPEJARA - RS

INMETRO BORILLI PNEUS

Rodovia RS 463 - Km 03 - s/nº
Distrito Industrial - (54) 3344 1747

TRÊS DE MAIO - RS

INMETRO THOMÉ PNEUS

Rodovia BR 472, s/nº - Km 31 - PAV. 02
BR- (55) 3535 1378

URUGUAIANA - RS

**INMETRO ATUAL PNEUS COMÉRCIO E
RECAPAGEM Ltda.**

Rua Marechal Setembrino de Carvalho,
2040 - Ipiranga - (55) 3413 1665



SANTA CATARINA

ARARANGUÁ - SC

INMETRO REAL PNEUS

Rua Severino José de Souza, 259
Cidade Alta - (48) 3524 0682

**INMETRO RENOVADORA DE PNEUS
IRMÃOS DA ESTRADA**

Rodovia BR 101 - Km 413 - 1205
Cidade Alta - (48) 3522 0386

SETOR: REFORMA DE PNEUS

BLUMENAU - SC

INMETRO **RECAP RENOVADORA CATARINENSE DE PNEUS**
Rodovia BR 470 - Km 54 - 2399
Itoupavazinha - (47) 3338 3995

CAPINZAL - SC

INMETRO **BALDISSERA RECAPAGENS**
Rua Acesso Cidade Alta, 2387
São Cristóvão - (49) 3555 3995

CHAPECÓ - SC

INMETRO **UNETRAL**
Rua Antônio Cella, 149 E
Trevo - (49) 3324 4933

CORONEL FREITAS - SC

INMETRO **AM PNEUS**
Rua Tiradentes, 601 - Ouro Verde - (49) 3347 0002

CRICIÚMA - SC

INMETRO **DPASCHOAL**
Rua Manoel Delfino Freitas, 815
Próspera - (48) 3462 0088

GASPAR - SC

INMETRO **TYRESBLUE PNEUS**
Rodovia BR 470 - Km 39
(Margem esquerda)
Distrito Industrial - (47) 3397 1074

IBIRAMA - SC

INMETRO **BONIN PNEUS**
Rua Marques de Herval, 8433
Dalbergia - (47) 3357 0005

ITAJAÍ - SC

INMETRO **RT - ITAJAÍ**
Rua Francisco Reis, 1º andar, 358
Cordeiros - (47) 3346 1081

INMETRO WARMOR RENOVADORA DE PNEUS

Rua João Pinto Amaral, 108
Barra do Rio - (47) 3348 1805

JARAGUÁ DO SUL - SC

INMETRO **BATISTA PNEUS**
Rua Ângelo Rubini, 18
Barra do Rio Cerro - (47) 3370 8311

INMETRO **BOGO PNEUS**
Av. Prefeito Waldemar Grubba, 4955
Centenário - (47) 2106 2108

JOAÇABA - SC

INMETRO **RECAUCHUTADORA RODA**
Rodovia SC 303, s/nº - Trevo da BR 282
SC 303 (49) 3522 3533

JOINVILLE - SC

INMETRO **RECAPADORA ELDORADO**
Rua Graciosa, 1290
Guanabara - (47) 3177 1414

LAGES - SC

INMETRO **DAL MOLIN PNEUS**
Av. Luiz de Camões, 1796
Conta Dinheiro - (49) 3223 3455

MARAVILHA - SC

INMETRO **FM PNEUS**
Av. Maravilha, 833
Centro - (49) 3644 5200

RIO DO SUL - SC

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS ZANELLA**
BR 479 - Km 141 - 6707
Canta Galo - (47) 3525 0873

RIO DOS CEDROS - SC

INMETRO **RECAUCHUTADORA DE PNEUS NERI**
Rua Duque de Caxias, 314
Fundos Centro - (47) 3386 1462

SANTA CECILIA - SC

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS FOGAÇA**
Rua Miguel Goetten Sobrinho, 162
Industrial - (49) 3294 0945

SÃO BENTO DO SUL - SC

INMETRO **RECAPADORA SÃO BENTO Ltda.**
Rua Antônio Kaesemodel, 2310
Colonial - (47) 3635 1061

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS OXFORD**
Rua Antônio Kaesemodel, 2485
Oxford - (47) 3635 0414

SÃO JOSÉ - SC

INMETRO **SBM RENOVADORA DE PNEUS MENDES**
Rua Hiriberto Hilse, 4480
Barreiros - (48) 3258 0117

SÃO MIGUEL DO OESTE - SC

INMETRO **AG PNEUS**
Rua Waldemar Rangrab, 825
Centro - (49) 3622 6400

TAIÓ - SC

INMETRO **VULCANIZAÇÕES TAIÓ**
Rodovia SC 422, 2600 - Km 2,7
Padre Eduardo - (47) 3562 0037

TUBARÃO - SC

INMETRO **RECAPAGENS CIDADE AZUL**
Rodovia BR 101. s/nº - Km 341
São Cristóvão - (48) 3622 2328

VIDEIRA - SC

INMETRO **FM PNEUS**
Rodovia SC 453, s/nº - Km 53,5
Industrial - (49) 3566 2233

XANXERÊ - SC

INMETRO **VICINI PNEUS**
Rua Victor Konder, 215
Centro - (49) 3433 0935

XAXIM - SC

INMETRO **AG PNEUS**
Rodovia BR 282 - Km 506
Vista Alegre - (49) 3433 0282



SÃO PAULO

AMERICANA - SP

INMETRO RECAP PNEUS
Rua Eduardo Medon, 950
Jardim Luciane - (19) 3478 8877

ARAÇATUBA - SP

INMETRO RECAUCHUTAGEM DE PNEUS MIRASSOL
Av. Brigadeiro Faria Lima, 7289
Pq. Indl. Maria Isabel Piza de Almeida Prado - (18) 3631 2288

ARARAQUARA - SP

INMETRO SL PNEUS
Av. Manuela Fermiano Motta, 456
Jardim Regina - (16) 3322 1201

ASSIS - SP

INMETRO SP RECAP
Av. Abílio Duarte de Souza, 2780
Vila Rosângela - (18) 3322 8555

ATIBAIA - SP

INMETRO BRUMA PNEUS
Rodovia Dom Pedro I, s/nº - Km 86,3
Pista Sul Rio Abaixo - (11) 4417 1238

INMETRO DPASCHOAL
Rua Antônio da Cunha Leite, 295
Portão - (11) 2410 1100

BADY BASSITT - SP

INMETRO BARRELA RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
Rua Carlos Gomes, 980
Centro - (17) 3818 5999

BARRA BONITA - SP

INMETRO REDE RECAPEX
Av. Pedro Ometto, 1118
Vila Narcisa - (14) 3604 3520

BARUERI - SP

INMETRO PNEUCARGO TECNOLOGIA EM PNEUS
Via de acesso João de Góes, 1700
Fazenda Itaqui/Belval - (11) 4789 3217

BAURU - SP

INMETRO DPASCHOAL
Rod. Marechal Rondon, s/nº - Km 338
Vila Aviação B - (14) 3104 4615

INMETRO PINHEIRO PNEUS
Rua José Pereira Guedes, 1-25
Parque Júlio Nóbrega - (14) 3203 3666

CONCHAL - SP

INMETRO CONCAP PNEUS
Rua Vereador José Peterman, 225
Distrito Industrial - (19) 3866 7788

GUARULHOS - SP

INMETRO CRUZ DE MALTA PNEUS
Av. Santos Dumont, 1855
Cumbica - (11) 2412 0261

INMETRO RENOSUL
Joaquim Lessa Carneiro, 75
Jardim Nova Cumbica - (11) 2412 6858

ITAPETININGA - SP

INMETRO SIMÉTRICA RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
Rodovia Raposo Tavares - Km 168,2
Jardim Bela Vista - (15) 3271 7887

ITARARÉ - SP

INMETRO GRUPO COLOMBO - DO VALE
Av. Vitorino Monteiro, 1095
Área Industrial - (15) 3532 3557

ITU - SP

INMETRO ITUCAP RENOVADORA PNEUS
Av. Primavera, 86
Vila Progresso - (11) 4022 6130

JARDINÓPOLIS - SP

INMETRO AMERICAN PNEUS
Rodovia Anhanguera (SP 330)
Km 327 + 700m - Pista Sul
Distrito Industrial - (16) 3663 1500

JARDCAP PNEUS
Rua Adelaide Zangrande, 214
Área Industrial - (16) 3663 8087

JUNDIAÍ - SP

INMETRO J. V. ARTTI PNEUS
Av. Marginal da Estrada Velha de São Paulo, 1335/1375
Jardim Mercê III - (11) 4587 8085

LORENA - SP

INMETRO VALECAP PNEUS
Rua José Antônio Almeida Gonzaga, 1300
(Rod. Pres. Dutra, Km 52 + 800m)
Cruz - (12) 3153 3164

MAIRIPORÃ - SP

INMETRO TERRA PRETA REFORMADORA DE PNEUS
Av. Desiderio Serafim, 100 - Jardim Nippon (Terra Preta) - (11) 4486 8900

MARÍLIA - SP

INMETRO RECAPOG REFORMADORA
Av. Tiradentes, 1268
Fragata - (14) 3432 3631

MIRACATU - SP

INMETRO GRUPO COLOMBO - DO VALE
Rodovia Regis Bittencourt - Km 398/340
s/nº - Tijuco Preto - (13) 3846 4222

MIRASSOL - SP

INMETRO RECAUCHUTAGEM DE PNEUS MIRASSOL
Rodovia Euclides da Cunha, km 456
Zona Rural - (17) 3242 6735 | (17) 3242 3411

SETOR: REFORMA DE PNEUS

INMETRO RECAMIL RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

Av. Modesto José Moreira Júnior, 3.185
Portal - (17) 3242 1078 | (17) 3242 3411

MOGI DAS CRUZES - SP

INMETRO CONTINENTAL DO BRASIL PRODUTOS AUTOMOTIVOS Ltda. (BEST DRIVE)

Rua Tenente Onofre Rodrigues de Aguiar, 1401 - Galpão 2 - Vila Industrial
(11) 2500 2021

INMETRO RECAUCHUTAGEM IRMÃOS MARTINS

Av. Lourenço de Souza Franco, 879 | Jundiapéba - (11) 4727 1914

MOGI MIRIM - SP

INMETRO MOGIANA RENOVADORA DE PNEUS

Rodovia SP 340, s/nº - Km 157.8
(Gov. Ad. Pereira de Barros) Luiz Torrani
Zona Rural - (19) 3806 1115

INMETRO MORECAP RENOVADORA DE PNEUS

Av. Rainha. 485
Parque da Empresa - (19) 3022 8000

NOVA ODESSA - SP

INMETRO UNICAP RENOVADORA DE PNEUS

Rodovia Anhanguera Km 116 - s/nº
Chácara Reunidas Anhanguera
(19) 3341 3700

PALMITAL - SP

INMETRO PAULINHO PNEUS

Rua José Camacho, 653
Distrito Industrial II - (18) 3351 2790

PENÁPOLIS - SP

INMETRO MIUDINHO PNEUS

Rua Antônio Buranello, 150
Jardim Industrial - (18) 3652 1130

PIRACICABA - SP

INMETRO RECAUCHUTADORA NOIVA DA COLINA

Av. Rio Claro, 62
Vila Rezende - (19) 3421 6565

PIRASSUNUNGA - SP

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS ROSIM

Rodovia Anhanguera, s/nº - Km 207
Vila Belmiro - (19) 3561 1942

PORTO FELIZ - SP

INMETRO SER PNEUS PORTO FELIZ

Rodovia Marechal Rondon (SP 300)
Km 135,2 - Canguera - (15) 3261 4866

PRESIDENTE PRUDENTE - SP

INMETRO BATISTA RECAPAGEM

Rod. Comendador Alberto Bonfiglioli,
480 - S/ Denominação - (18) 3909 6693

INMETRO GRUPO COLOMBO - DO VALE

Av. Cel. José Soares Marcondes, 4441
Parque Higienópolis - (18) 3908 7800

REGISTRO - SP

INMETRO SOROCAP - RECAUCHUTAGEM SOROCABA

Rua Tamekishi Osawa, 386
Vila Tupi - (13) 3828 7277

RIBEIRÃO PRETO - SP

INMETRO DPASCHOAL

Marginal Direita - Rodovia Anhanguera,
Km 305 - Setor Leste - (16) 3965 8299

RIO DAS PEDRAS - SP

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS REZENDE

Rod. Cornélio Pires, s/nº (SP 127)
Km 46,500m Sul - Campestre
(19) 3439 2547

INMETRO UNIÃO RENOVADORA DE PNEUS

Rodovia do Açúcar, s/nº - Km 154
Batistada - (19) 3493 6977

INMETRO UNIMAK REFORMADORA DE PNEUS

Rodovia do Açúcar, s/nº - Km 154
Batistada - (19) 3493 6977

SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

INMETRO GRUPO COLOMBO - DO VALE

Rua Lino Balei, 108
Chácara Peixe - (14) 3372 4489

SANTANA DE PARNAÍBA - SP

INMETRO NSA / PNEUTEC

Rua Guanabara, 114 - Jardim Represa
(Fazendinha) - (11) 4705 9977

INMETRO PAULICEIA PNEUS

Rua Califórnia, 219 - Jardim Rancho
Alegre - (11) 4151 9200

INMETRO DURAPOL - DELLA VIA PNEUS

Estrada Tenente Marques, 5810
Chácara Solar (Fazendinha)
(11) 4156 9911

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

INMETRO SL PNEUS - AUTOLINS

Av. Piraporinha, 87
Planalto - (11) 4391 5888

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

INMETRO RESSOLAGEM BOA VISTA

São João / Águas da Prata
Km 231 (SP 342)
Parque Col. Mantiqueira
(19) 3622 2487

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

INMETRO REDE RECAPEX

Av. Alfredo Folchini, 2640
Vila Toninho - (17) 3213 9070

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

INMETRO ÍMOLA PNEUS

Alameda Rio Danúbio, 61
Chácaras Reunidas - (12) 3933 0789

INMETRO PNEUS BAHIA

Rua Bacabal, 190
Parque Industrial - (12) 3935 2244

SÃO PAULO - SP

INMETRO ALVORADA REFORMADORA

Rua Joaquim Carlos, 1315
Brás - (11) 2693 1351

INMETRO DURAPOL - DELLA VIA PNEUS

Av. Presidente Wilson, 6000
Vila Independência - (11) 2067 1234

INMETRO FOX PNEUS

Rua Dr. Alvares Rubião, 215
Jd. América da Penha - (11) 2296 0077

INMETRO JÔ PNEUS

Av. Álvaro Ramos, 1898/1900
Quarta Parada - (11) 2605 2723

SÃO VICENTE - SP

INMETRO DURAPOL - DELLA VIA PNEUS

Av. das Nações Unidas, 1.685
Vila Margarida - (13) 3465 5310

SOROCABA - SP

INMETRO ESPIGARES PNEUS

Rodovia Raposo Tavares, Km 104
Parque Vereda dos Bandeirantes
(15) 3221 3783

INMETRO FERNANDO FRANÇA

SOROCABA Rodovia Emerenciano
Prestes Barros, Km 5 - 408 - Parque
São Bento
(15) 3293 1224

INMETRO SOROCAP -

RECAUCHUTAGEM SOROCABA
Rodovia Raposo Tavares, Km 102,4
Jardim Novo Eldorado - (15) 3221 7277

SUMARÉ - SP

INMETRO RESSOLAGEM MARQUES PNEUS

Rua Leonor Miranda Biancalana, 234
Jardim Bela Vista - (19) 3873 3634

TAQUARITINGA - SP

INMETRO REDE RECAPEX

Rua Nildo Theodoro Davoglio, 400
Núcleo Des. Int. Nadir de Paulo
Eduardo - (16) 3253 8410

TATUÍ - SP

INMETRO ITARUBAN COMÉRCIO E TECNOPNEUS

Av. Virgínio Montezzo Filho, 1900
Nova Tatuí - (15) 3251 2341

VÁRZEA PAULISTA - SP

INMETRO AUTO SHOW PNEUS

Rua São José dos Campos, 230
Distrito Industrial - (11) 4596 4540

SETOR: FABRICANTES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



NOVO HAMBURGO - RS
SCHMIDT IND. E COM. DE MOLDES
Rua João Pedro Schmidt, 812
Bairro Rondônia - (51) 3587 2002



SÃO LEOPOLDO - RS
LUKATEC EQUIPAMENTOS
Av. Feitoria, 968
São José - (51) 3588 2266



LORENA - SP
BORRACHAS E EQUIPAMENTOS ELGI
Estr. Chiquito de Aquino, 150,
Galpão 1 -Bairro Mondesir
(12) 3152 2414



ITATIAIA - RJ
VMI IND. COM. IMP. E EXP. DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS
Rodovia Presidente Dutra, km 316
Centro Indl. Henrique Sérgio Gregori
(24) 3352 6136

























SOROCABA - SP
TECTYRES MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Rodovia Raposo Tavares, Km 93
Vila Artura - (15) 3227 4411



CONTAGEM - MG
GEBOR - Av. Tomaz Gonzaga, 422
Inconfidentes - (31) 3328 6979
SERRA - ES
GEBOR - Rua Pedro Zangrande, 405
Jardim Limoeiro - (27) 3398-9000

SETOR: FABRICANTES DE MATÉRIA-PRIMA

| | | |
|---|--|---|
|   <p>NOVA PRATA - RS VIPAL BORRACHAS Rua Buarque de Macedo, 365 Centro 0800 707 0505 (51) 3004 0505</p> |   <p>NOVA PRATA - RS BORRACHAS RUZI Rua Buarque de Macedo, 365 Centro 0800 707 0505 (51) 3004 0505</p> |   <p>SÃO LEOPOLDO - RS UNIQUE RUBBER TECHNOLOGIES Av. Parobé, 2.323 Scharlau - (51) 3568 2222</p> |
|   <p>Você vai mais longe. O mundo também.</p> <p>SÃO LEOPOLDO - RS TIPLER COM. DE PRODUTOS PARA RECAPAGEM LTDA. Av. Parobé, 2.323 - sala 1 Scharlau - (51) 3393 2203</p> |   <p>SÃO LEOPOLDO - RS BOREX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. Av. Parobé, 2.323 - sala 2 Scharlau - (51) 3393 2200</p> |   <p>CUIABÁ - MT DREBOR BORRACHAS Av. V, nº 502 - A Distrito Industrial (65) 3611 1414 (65) 3611 1400</p> |
|   <p>GOVERNADOR VALADARES - MG ABC BORRACHAS Av. Industrial, 1.420 Distrito Industrial 0800 033 1900 (33) 2101 4200</p> |   <p>UBERLÂNDIA - MG VULCAFLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua Afonso Egydio de Souza, 540 Distrito Industrial (34) 3233 5200</p> |   <p>SÃO PAULO - SP DOBERMANN Rua das Taquaras, 209 Vila Santa Catarina (11) 5565 7385</p> |
|   <p>APUCARANA - PR RANK BORRACHAS Av. Zilda Seixas do Amaral, 3.578 Parque Industrial Norte (43) 2102 1251</p> |   <p>PINHAIS - PR RUBBERNEW PRODUTOS DE BORRACHA LTDA. Rua Senegal, 227 Pineville - (41) 3669 8053</p> | |



CONFIE NA TECH



15%

de desconto*

use o código:
PNEWSTECH

* Válido somente um cupom por CNPJ.

Tech International do Brasil - (19) 3386-7710 - techbrazil@tech-international.com - www.techdobrasil.com

2018 SUGESTÃO DO VALOR DE VENDA PARA PAGAMENTO À VISTA

PRODUTOS CONVENCIONAIS A FRIO

| Produtos convencionais a frio | Tipo de pneu Caminhão/Ônibus | Preço venda (R\$) |
|-------------------------------|------------------------------|-------------------|
| 7.50-16 Liso | - | 335,00 |
| 7.50-16 Borrachudo | - | 342,00 |
| 9.00-20 | leve | 522,00 |
| | médio | 565,00 |
| | pesado | 764,19 |
| 10.00-20 | leve | 554,00 |
| | médio | 595,00 |
| | pesado | 770,87 |
| | extrapesado | 877,67 |
| 11.00-22 | leve | 582,00 |
| | médio | 622,00 |
| | pesado | 883,80 |
| | extrapesado | 919,38 |

PRODUTOS RADIAIS A FRIO

| Produtos radiais a frio | Tipo de pneu Caminhão / Ônibus | Preço venda (R\$) |
|-------------------------|--------------------------------|-------------------|
| 215/75R17.5 Liso | - | 375,00 |
| 215/75R17.5 Borrachudo | - | 382,00 |
| 9.00R20 | leve | 546,00 |
| | médio | 579,00 |
| | pesado | 594,00 |
| 10.00R20 | leve | 579,00 |
| | médio | 610,00 |
| | pesado | 640,00 |
| | extrapesado | 690,00 |
| 11.00R22 | leve | 606,00 |
| | médio | 645,00 |
| | pesado | 675,00 |
| | extrapesado | 695,00 |
| 275/80R22.5 | leve | 579,00 |
| | médio | 610,00 |
| | pesado | 640,00 |
| | extrapesado | 675,00 |
| 295/80R22.5 | leve | 605,00 |
| | médio | 645,00 |
| | pesado | 675,00 |
| | extrapesado | 720,00 |
| 295/80R22.5 extralargo | leve | 680,00 |
| | médio | 775,00 |
| | pesado | 840,00 |
| | extrapesado | 970,00 |
| 385/65R22.5 | - | 740,00 |

PRODUTOS A QUENTE

| Pneus recapados e recauchutados | Tipo de pneu Caminhão / Ônibus | Preço venda (R\$) |
|---------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| Aro 16 | Cam. Conv. | 340,05 |
| 9.00-20 | Cam. Conv. | 376,16 |
| 10.00-20 | Cam. Conv. | 490,06 |
| 11.00-22 | Cam. Conv. | 557,70 |
| 275/80R22.5 | Cam. Radial | 391,00 |
| 295/80R22.5 | Cam. Radial | 556,49 |
| 9.00R20 | Cam. Radial | 531,58 |
| 10.00R20 | Cam. Radial | 589,25 |
| 11.00R22 | Cam. Radial | 621,98 |

NO CONCERTO, COBRAR DO VALOR SUGERIDO:

▶ **25%** - somente concerto

▶ **10%** - concerto com reforma



PneuShow

13ª Feira Internacional da Indústria de Pneus

26-28
JUNHO
2018

13h - 20h

EXPO CENTER NORTE

SÃO PAULO - SP

**Todos os
caminhos
do pneu e
dos negócios
começam aqui**

• Lançamentos • Manutenção • Reforma • Reciclagem • Equipamentos

CRENCIAMENTO GRATUITO: www.pneushow.com.br



#Pneushow2018

Promoção/Organização

Franca! Feiras

DESDE 1969

Cooperação

ARESP
ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS
REFORMADORAS DE PNEUS
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

Montadora Oficial

AME
Estrutural
MONTAGENS

Transportadora
Oficial

LATAM
AIRLINES

Operadora
de Viagem



Afilhada à

UBRAFE
União Brasileira de Fabricantes de Pneus
SINDIPROM
SINDICATO NACIONAL DE EMPRESAS
DE PNEUS DO BRASIL

Local de
Realização

EXPO CENTER NORTE
Centro de exposições e convenções

A CADA
NOVO CAMINHO,
NOVOS DESAFIOS.

A estrada ensina que para vencer é preciso ter ao lado parceiros de verdade. Neste ano, mais uma vez superaremos juntos os desafios que estão por vir. Com assistência técnica, comercial, administrativa e a maior e mais qualificada equipe técnica do mercado, estaremos ao seu lado. Porque para a Vipal, viver o dia a dia do negócio junto com você não faz parte do destino, mas de uma jornada diária de conquistas.

**Faça parte desse time que não apenas lidera,
mas define o rumo do mercado de reforma.**



VIPAL[®]
BORRACHAS

A estrada
ensina
a vencer

www.vipal.com.br